



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – SPF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA



NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS – NAEA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO PÚBLICA

LETICIA DA COSTA BORGES

**O CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BREVES E O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
uma abordagem a partir da formação do capital humano e da produção do
conhecimento do Campus**

**BREVES
2016**

LETICIA DA COSTA BORGES

**O CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BREVES E O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
uma abordagem a partir da formação do capital humano e da produção do conhecimento do
Campus**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Mestrado Profissional em Gestão Pública NAEA/UFPA, como requisito para obtenção de grau de mestre em Gestão pública.

Orientador: Prof. Dr. Adagenor Lobato Ribeiro

**Breves
2016**

Dados Internacionais de Catalogação de Publicação (CIP)
Biblioteca do NAEA

Borges, Letícia da Costa

O Campus Universitário de Breves e o desenvolvimento local: uma abordagem a partir da formação do capital / Letícia da Costa Borges; Orientador, Adagenor Lobato Ribeiro. – 2016.

77 f.: il. ; 29 cm.

Inclui bibliografias

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Programa de Pós - graduação em Gestão Pública, Belém, 2016.

1. Universidade Federal do Pará. Campus Universitário do Marajó – Formação profissional - Breves (PA). 2. Comunidade - Desenvolvimento - Breves (PA). 3. Formação de recursos humanos – Breves (PA). 4. Gestão do conhecimento. I. Ribeiro, Adagenor Lobato, Orientador. II. Título

CDD 371.14098115

LETICIA DA COSTA BORGES

O CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BREVES E O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
uma abordagem a partir da formação do capital humano e da produção do conhecimento do
Campus.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Mestrado Profissional em Gestão Pública NAEA/UFPA, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em Gestão Pública.

Apresentado em: 12/05/2016

Banca Examinadora:

Prof^o. Dr^o. Orientador Adagenor Lobato Ribeiro – NAEA/UFPA

Prof.^a Dr.^a Ponciana Freire

Examinador Interno – NAEA/UFPA

Prof^o. Dr^o. Hamilton Vieira de Oliveira

Examinador Externo – ICSA/Faculdade de Biblioteconomia

À Minha família:

À minha querida filha Iara Camille, meu maior tesouro;

Meus pais, que sempre lutaram por minha educação;

Ao meu marido Rosinaldo Junior que sempre colaborou para o alcance dos meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente gostaria de fazer um agradecimento especial à minha mãe Joana D'arc que sempre me ajudou nos momentos que precisei ficar ausente, pela dedicação, amor, carinho e pela paciência em tomar conta da minha filha enquanto precisei estudar e ao meu esposo Rosinaldo Junior que sempre compartilhou comigo as responsabilidades familiares e me incentivou a enfrentar os desafios e a distância, o que contribuiu para o alcance dos meus objetivos.

Gostaria de agradecer de forma muito especial à minha filha Iara Camille, que com 6 anos apenas soube suportar as minhas ausências, se mostrando compreensiva em cada chegada e em cada saída.

De forma bem especial gostaria também de agradecer ao Prof. Dr. Adagenor Ribeiro, por ter sido incansável na orientação desta dissertação, pela orientação – segura, tranquila e objetiva, pela boa vontade, paciência, exemplo, respeito e incentivo.

Agradeço ao meu querido professor Joaquim Maia que também sempre se dispôs a me ajudar nesta empreitada.

Agradeço a minha cunhada Socióloga Caroline Araújo, pelas tantas vezes que me ajudou de forma brilhante, me incentivando e me auxiliando nos momentos que eu achava que não iria conseguir.

Agradeço a Universidade Federal do Pará, que fez parte de toda a minha vida acadêmica desde a graduação até a concretização deste mestrado.

Finalmente, gostaria de agradecer à toda equipe de professores e coordenadores deste mestrado.

RESUMO

Aborda a contribuição da Universidade Federal do Pará/ Campus Universitário de Breves, a partir da formação do capital humano e da produção do conhecimento do Campus na ótica do desenvolvimento local e regional no Arquipélago do Marajó enfatizando o Município de Breves. Assim, investigam-se os novos modelos de desenvolvimento local e regional, avaliando o papel realizado pelo Campus Universitário de Breves como um dos vetores de desenvolvimento a partir da formação e aperfeiçoamento do capital humano local e da produção de conhecimentos por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, o objetivo central delinea-se pela descrição analítica das atividades de formação, pesquisa e extensão e o impacto dessas atividades sobre o desenvolvimento local e regional/Município de Breves. Dessa forma, propõe-se a elaboração de um modelo de base de informação para gerir o processo. O procedimento metodológico utilizado foi o da pesquisa bibliográfica e documental, através da mensuração (quantitativa e qualitativa) desse impacto no desenvolvimento do Município de Breves/Região do Marajó. Os resultados apontam para significativas contribuições ao desenvolvimento da região no que concerne aos setores da educação e da saúde. Conclui-se o trabalho com a proposição de um conjunto de estratégias alternativas para o desenvolvimento local e regional.

Palavras-chave: Campus Universitário de Breves. Desenvolvimento Local. Formação de Capital Humano. Gestão da Informação. Produção do Conhecimento.

ABSTRACT

The purpose of this research is to address the contribution of the Federal University of Para / University Campus Breves, from the formation of human capital and the production of the Campus of knowledge from the viewpoint of local and regional development in Marajó Archipelago emphasizing the municipality of Breves. So investigm up new models of local and regional development by assessing the role performed by the Campus Breves University as one of the development vectors from the training and development of local human capital and the production of knowledge through teaching activities , research and extension. Therefore, the central objective outlined by the analytical description of the training, research and extension and the impact of those activities on the local and regional development / municipality of Breves. Thus, we propose the development of an information-based model to manage the process. The metológico procedure used was the bibliographical and documentary research by measurement (quantitative and qualitative) that impact on the development of the municipality of Breves / Region Marajó. The results point to significant contributions to the development of the region with regard to the sectors of education and health. Working with the proposition of a set of alternative strategies for local and regional development It is concluded.

Keywords: University Campus Breves. Local development. Human Capital Formation. Information management. Knowledge production.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | | |
|---------------------|--|----|
| Gráfico 1 - | Acadêmicos diplomados na UFPA/CUMB por curso até 2013 | 38 |
| Gráfico 2 - | Gênero | 44 |
| Gráfico 3 - | Escolaridade | 44 |
| Gráfico 4 - | Município de atuação profissional | 45 |
| Gráfico 5 - | Naturalidade | 45 |
| Gráfico 6 - | Formação acadêmica | 46 |
| Gráfico 7 - | Contribuição da formação acadêmica para o desenvolvimento local do município de breves | 47 |
| Gráfico 8 - | O Processo de desenvolvimento local implica uma visão comum, articulando as iniciativas de dimensões econômicas, social, cultural, política e ambiental. | 47 |
| Gráfico 9 - | Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito da UFPA/Campus Universitário de Breves. | 48 |
| Gráfico 10 - | Elementos culturais de base que funcionam como uma riqueza que as pessoas trazem para o processo de formação. | 49 |
| Gráfico 11 - | As ações educacionais de formação de pessoal promovem intervenção na comunidade local. | 50 |
| Gráfico 12 - | Execução dos conhecimentos em prol do desenvolvimento da sociedade com sustentabilidade. | 50 |
| Gráfico 13 - | A formação de capital humano contribui decisivamente para a promoção do desenvolvimento do município e da região marajoara. | 51 |
| Gráfico 14 - | As formações acadêmicas promove a agregação de valor na cadeia produtiva local. | 52 |
| Gráfico 15 - | O desenvolvimento local promove mudanças na qualidade de vida da população. | 53 |
| Gráfico 16 - | A educação superior fortalece o capital humano local, no sentido de atender às necessidades e carência da comunidade. | 53 |
| Gráfico 17 - | O conhecimento adquirido. | 54 |
| Gráfico 18 - | O capital humano formado no CUMB está articulado com as necessidades econômicas. | 55 |
| Gráfico 19 - | O capital humano formado no CUMB promove a inovação tecnológica e da gestão. | 55 |
| Gráfico 20 - | O capital humano formado no CUMB promove a desenvolvimento municipal com sustentabilidade. | 56 |
| Gráfico 21 - | A informação deve ser um recurso estratégico de uma organização. | 57 |
| Gráfico 22 - | A UFPA / CUMB é o lócus para hospedar uma base de conhecimento acerca do desenvolvimento do município. | 57 |
| Quadro 01 - | Fórmulas e cálculos para definição do tamanho mínimo da amostra | 35 |
| Quadro 02 - | Quadro analítico das entrevistas | 39 |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|-------------------|--|----|
| Tabela 1 - | Indicadores do IDH do Município de Breves do Marajó. | 36 |
| Tabela 2 | IDHM Municípios do Marajó | 37 |
| Tabela 3 - | Formaturas registradas no SIE de 1991 à 2013 | 38 |

| | | |
|--------------------|--|----|
| Tabela 4 - | Gênero | 71 |
| Tabela 5 - | Município de atuação profissional | 71 |
| Tabela 6 - | Naturalidade | 71 |
| Tabela 7 - | Escolaridade | 71 |
| Tabela 8 - | Formação acadêmica | 72 |
| Tabela 9 - | Contribuição da formação acadêmica para o desenvolvimento local do município de breves | 72 |
| Tabela 10 - | O Processo de desenvolvimento local implica uma visão comum, articulando as iniciativas de dimensões econômicas, social, cultural, política e ambiental. | 72 |
| Tabela 11 - | Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito da UFPA/Campus Universitário de Breves. | 72 |
| Tabela 12 - | Elementos culturais de base que funcionam como uma riqueza que as pessoas trazem para o processo de formação. | 73 |
| Tabela 13 - | As ações educacionais de formação de pessoal promovem intervenção na comunidade local. | 73 |
| Tabela 14 - | Execução dos conhecimentos em prol do desenvolvimento da sociedade com sustentabilidade. | 73 |
| Tabela 15 - | A formação de capital humano contribui decisivamente para a promoção do desenvolvimento do município e da região marajoara. | 74 |
| Tabela 16 - | As formações acadêmicas promove a agregação de valor na cadeia produtiva local. | 74 |
| Tabela 17 - | O desenvolvimento local promove mudanças na qualidade de vida da população. | 74 |
| Tabela 18 - | A educação superior fortalece o capital humano local, no sentido de atender às necessidades e carência da comunidade. | 75 |
| Tabela 19 - | O conhecimento adquirido. | 75 |
| Tabela 20 - | O capital humano formado no CUMB está articulado com as necessidades econômicas. | 75 |
| Tabela 21 - | O capital humano formado no CUMB promove a inovação tecnológica e da gestão. | 75 |
| Tabela 22 - | O capital humano formado no CUMB promove a desenvolvimento municipal com sustentabilidade. | 76 |
| Tabela 23 - | A informação deve ser um recurso estratégico de uma organização. | 76 |
| Tabela 24 - | A UFPA / CUMB é o lócus para hospedar uma base de conhecimento acerca do desenvolvimento do município. | 76 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|------------------|--|
| AAE – | Amostra Aleatória Estratificada |
| CUMB – | Campus Universitário de Breves |
| DL – | Desenvolvimento local |
| EMBRAPA – | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária |
| IDH – | Índice de Desenvolvimento Humano |
| IDHM – | Índice de Desenvolvimento Humano no Marajó |
| NAEA – | Núcleo de altos Estudos Acadêmicos |
| PARFOR – | Plano Nacional de Formação de Professores |
| PDI – | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PMB - | Prefeitura Municipal de Breves |
| SIE – | Sistema de Informação para o Ensino |
| TCC – | Trabalho de Conclusão de Curso |
| UFPA - | Universidade Federal do Pará |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO..... | 16 |
| 2.1 Desenvolvimento local | 16 |
| 2.2 Formação do capital humano e produção do conhecimento na universidade..... | 20 |
| 2.3 Gestão da informação e do conhecimento | 24 |
| 2.4 Caracterização do ambiente da pesquisa | 28 |
| 2.4.1 Aspectos históricos do Município de Breves | 28 |
| 2.4.2 Localização, divisão geográfica | 29 |
| 3 ABORGADEM METODOLÓGICA, ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO..... | 30 |
| 3.1 Tipo de pesquisa | 30 |
| 3.2 Dados a serem obtidos e instrumento da pesquisa | 31 |
| 3.2.1 Questionário de pesquisa | 32 |
| 3.2.2 Entrevista | 33 |
| 3.3 Forma de obtenção dos dados | 33 |
| 3.4 população e amostra | 34 |
| 3.5 Tratamento e análise análise dos dados | 35 |
| 3.6 Limitações da pesquisa | 35 |
| 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 36 |
| 4.1 Profissionais formados pelo Campus Universitário do Marajó/Breves | 37 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 59 |
| REFERÊNCIAS | 61 |
| APÊNDICES | 65 |
| ANEXO | 77 |

1 INTRODUÇÃO

Pretende-se abordar a contribuição da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Breves, para o desenvolvimento local e regional no Arquipélago do Marajó enfatizando o Município de Breves. Investigam-se os novos modelos de desenvolvimento local e regional. Defende-se o Campus Universitário de Breves como um dos vetores de desenvolvimento local a partir da formação e aperfeiçoamento do capital humano local e da produção de conhecimentos por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O objeto central deste trabalho é a descrição analítica das atividades de formação, pesquisa e extensão e o impacto destas sobre o desenvolvimento local e regional/Município de Breves. A mensuração (quantitativa e qualitativa) desse impacto se fará a partir do levantamento das ações de formação do capital humano e da produção de conhecimentos para o desenvolvimento da região.

Os sujeitos do estudo serão os coordenadores (inclusive os coordenadores de curso) do Campus Universitário de Breves, pessoas ligadas à administração e que atuaram junto à implantação do Campus. Portanto, será utilizada uma amostragem intencional com pessoas que vivenciaram o processo de implantação do Campus Universitário de Breves. As fontes documentais referentes à criação do Campus, à produção científica e os Planos de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó, Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Universitário de Breves (PDI) serão também sujeitos participantes do universo de pesquisa.

Com este estudo pretende-se identificar lacunas na atuação do Campus Universitário de Breves e propor estratégias alternativas que contribuam para o desenvolvimento local e regional na área de formação de capital humano e de produção de conhecimentos. Dessa maneira, deve-se registrar documentalmente a presença da Universidade Federal do Pará, Campus de Breves, no município e na região. Assim, a pesquisa pode trazer elementos que subsidiem as escolhas na formação de capital humano, bem como áreas prioritárias para investimentos.

A criação da Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Breves, sem dúvida alguma, foi e é um marco importante para o desenvolvimento do Município. O programa de interiorização deu oportunidade de formação de qualidade a uma parcela considerável da população brevese e o arquipélago. Para contar a história da implantação do

Campus de Breves, a exemplo do que vem fazendo Fontes¹ por meio do projeto “UFPA uma Universidade Multicampi: 25 anos de ensino superior regionalizado no Pará” que trata do processo de implantação dos campi da Universidade.

Assim como Fontes², "Queremos provocar a discussão sobre as histórias e memórias desse processo de interiorização do ensino superior público no Município de Breves/Pará: Como surgiu essa iniciativa? Como se deram as discussões pedagógicas em torno disso? Quais foram as etapas para construir o corpo docente? Estas, entre muitas outras questões".

A diferença é que nesta dissertação faz-se com o olhar de um bibliotecário, de um gestor de informação e não de historiador. O foco é tratar as informações tendo em vista o impacto da implantação do Campus Universitário de Breves no desenvolvimento do município. Diante do quadro posto, o problema de investigação como questão de pesquisa é o seguinte:

Qual a contribuição da Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Breves na formação de capital humano e na produção de conhecimentos para o desenvolvimento local/municipal?

Portanto, nesta pesquisa trata-se do impacto do processo de interiorização da UFPA (Campus de Breves) no desenvolvimento local do município, enfatizando a formação de capital humano e a produção de conhecimentos como contribuição ao desenvolvimento local.

A hipótese levantada nesta pesquisa é de que a produção de conhecimentos e a formação de capital humano fornecido pela Universidade Federal do Pará por meio do Campus Universitário de Breves têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento local do município, considerando os avanços especificamente nas áreas da educação e da saúde.

Diante de todas as questões aqui colocadas, atendendo ao enquadramento da investigação e à descrição da sua problemática, estabelece-se um objetivo geral e quatro objetivos complementares para atender as questões de investigação deste estudo.

O objetivo geral é: analisar o processo de interiorização da UFPA, particularmente o Campus Universitário de Breves, considerando sua contribuição para o desenvolvimento local, no que tange a formação de capital humano e a produção de conhecimentos.

Os objetivos específicos são: i) descrever o processo de implementação e consolidação do Campus Universitário de Breves; ii) Descrever (quantitativamente e qualitativamente) a

¹ <http://www.jornalbeiradorio.ufpa.br/novo/index.php/2011/131-edicao-99--novembro/1273-memorias-e-historias-da-interiorizacao>

² <http://www.jornalbeiradorio.ufpa.br/novo/index.php/2011/131-edicao-99--novembro/1273-memorias-e-historias-da-interiorizacao>

formação do capital humano e a produção de conhecimento relacionando-os ao desenvolvimento local; iii) Identificar o impacto da presença da UFPA, Campus Universitário de Breves, no desenvolvimento do município; iv) Definir os requisitos para a elaboração de um modelo de informações visando a construção de uma base de dados com as informações sobre as atividades do Campus no que diz respeito à formação do capital humano e à produção do conhecimento, voltados para o desenvolvimento local.

O trabalho procura mostrar que a universidade pública precisa criar e incentivar mecanismos para ampliar sua capacidade de interação com a comunidade local. Precisa não só acompanhar, mas também agir de forma propositiva para a elaboração de plano estratégico de desenvolvimento regional e local.

Questões como ordenamento territorial, regularização fundiária e gestão ambiental; fomento às atividades produtivas sustentáveis; infraestrutura para o desenvolvimento; inclusão social e cidadania; relações institucionais e modelo de gestão do Plano não podem ficar de fora do processo de formação do capital humano e nem das atividades de pesquisa e de extensão.

É imprescindível a efetiva ajuda da universidade na produção e gestão de conhecimentos nas áreas da educação, da saúde, da preservação do meio ambiente, etc. (VIDAL e ROSA, 2011, pg.173) afirmam que “a existência de modelos de gestão municipal que não se baseiam em um planejamento racional, na gestão orientada a resultados e na eficiência, e na formação dos recursos humanos disponíveis, constitui um obstáculo para o desenvolvimento econômico”.

Projeto desta natureza, com certeza, auxilia e dá mais racionalidade às decisões dos gestores da universidade, do município e a todos que pensam contribuir para o desenvolvimento local.

A escolha da temática do estudo e do Município de Breves como local para desenvolver a pesquisa deve-se, principalmente, à experiência e ao envolvimento da autora, na condição de gestora do Centro de Documentação e Informação do Campus Universitário de Breves. No desempenho das atividades de bibliotecária e coordenadora da Biblioteca do Campus Universitário de Breves, constatou-se a ausência de registro de informações que expressem a história do campus, falta de registro analítico da produção acadêmica e a formação de capital humano.

Outro fator relevante que justifica este estudo é a inexistência de uma base de informações que além de registrar e documentar a memória do Campus de Breves organize,

num formato que facilite o intercâmbio, a produção científica vinculada às políticas públicas para o desenvolvimento local.

Acresce-se a isso certa, para não dizer total ausência da vinculação/articulação mais orgânica das atividades do campus à temática do desenvolvimento local. O fato de, em boa parte da história do campus, os professores serem de outros campi, fez com que a formação profissional nos cursos se desse de modo descontextualizado.

Essas constatações são reveladores da necessidade de pesquisa. Pretende-se investigar dentre outras coisas como é que se define um modelo de base de informações consistente, para o registro da história da Universidade no Município de Breves e ao mesmo tempo disponibilizar informações consistentes para tomada de decisões.

Nesta investigação, tomam-se como unidades de observação a Universidade Federal do Pará/Campus de Breves, os profissionais formados pela instituição e a produção do conhecimento voltado ao desenvolvimento local/municipal, o principal produto desta investigação será uma base de informações referentes à formação de capital humano pela Universidade Federal do Pará/Campus de Breves, produção de conhecimento por este capital humano e melhorias que o Município de Breves possa ter alcançado mediante tais iniciativas.

Assim cumpre-se um dos princípios que deveriam consubstanciar a missão da biblioteca, é de ser depositária do acervo da inteligência e da história do município ou região (MIRANDA, 1978, pg.72).

Dessa forma, espera-se que este estudo revele novos conhecimentos para enriquecer os processos de desenvolvimento local, especialmente no que diz respeito à formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos.

Diante de tudo isto, pode-se observar que a grande importância da presente pesquisa vem do fato da Universidade Federal do Pará/Campus de Breves possibilitarem a criação de mecanismos para ampliar a capacidade de interação com a comunidade local agindo como indutora do processo de desenvolvimento do município.

Esse fato já se verifica nas áreas de educação, saúde e assistência social. Hoje é uma realidade a formação e capacitação de professores, no próprio município bem como de municípios vizinhos. Na área de saúde pela formação de pessoal de nível superior em enfermagem. Dessa forma a pesquisa é oportuna bem como possível já que o conjunto de informações para subsidiar o estudo encontra-se disponível nas diversas instituições existentes no município.

Nessa perspectiva e em relação à sua estruturação este estudo compõe cinco capítulos principais, organizados sequencialmente sob o eixo central da pesquisa que é o

Desenvolvimento Local, Formação do capital humano e produção de conhecimento na universidade e Gestão da informação e do conhecimento. Onde o segundo capítulo apresenta a revisão da literatura com as contribuições teóricas que possibilitaram a construção da temática citada anteriormente.

O terceiro capítulo versa acerca da metodologia que orientou as etapas de investigação, o tipo de pesquisa, os dados a serem obtidos, forma de obtenção desses dados, a caracterização da população e amostra, os procedimentos de coleta de dados e limitação da pesquisa.

No quarto capítulo, são apresentadas a análise e discussão dos resultados obtidos com base nos gráficos obtidos por meio dos questionários de pesquisa, análise das entrevistas com professores coordenadores dos cursos do campus Universitário do Marajó Breves e alguns professores que presenciaram a instalação do campus desde o seus primórdios. E no quinto e último capítulo, apresenta-se as considerações finais do estudo, contribuições da pesquisa e proposições de novos trabalhos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para responder às questões de investigação e aos objetivos propostos para esta investigação, buscou-se a fundamentação teórica inicial por meio de uma breve revisão da literatura pertinente, pautada em três focos essenciais:

- a) Desenvolvimento local;
- b) Formação do capital humano e produção de conhecimento na Universidade;
- c) Gestão da informação e do conhecimento.

2.1 Desenvolvimento local

O desenvolvimento deve ser entendido levando-se em conta os aspectos locais, os quais tem um significado em um território específico. O global passa a ter sua importância associada ao local e vice e versa, já que um está em constante mudança por conta das interferências do outro (FRAGOSO, 2009; REIS, 1992; SANTOS, 2006). De acordo com (BUARQUE, 2006, pg.25), o desenvolvimento local pode ser conceituado como “todo processo endógeno de mudança, que leva ao dinamismo econômico e à melhoria da qualidade de vida da população em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos”.

Melo (1998) comentou que o processo de desenvolvimento local implica uma visão comum, articulando as iniciativas de dimensões econômica, social, cultural, política e ambiental. “O desenvolvimento local (DL) é antes de mais nada uma vontade comum de melhorar o cotidiano; essa vontade é feita de confiança nos recursos próprios e na capacidade de os combinar de forma racional para a construção de um melhor futuro” (MELO, 1998. p.5).

Considera-se o espaço como espaço social e os recursos como recursos mobilizáveis pelos atores, que se transformam em fatores de desenvolvimento apenas e quando há capacidade de emergência de protagonismos que permitem operacionalizá-los.

Nesta pesquisa analisam-se aspectos dos conceitos de “local” e “região”. Visto que o Município de Breves insere-se no contexto da Região do Marajó e tanto a universidade quanto os planos de desenvolvimentos tem como raio de ação a Região do Marajó como um todo, haja vista a luta crescente pela criação da Universidade Tocantina³, o movimento pela criação da Universidade Federal do Marajó e os Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do

³ <http://portal.ufpa.br/imprensa/noticia.php?cod=6238>

Arquipélago do Marajó e o Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Universitário de Breves (2007)⁴.

Quanto à questão da criação e construção do conhecimento via universidade, quando são requeridos processos educativos, procura-se analisar a questão que é fundamental: como promover aprendizagens que sejam adequadas aos indivíduos e grupos, em termos da sua própria capacidade de gerar mudanças para o desenvolvimento local?

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Pará (UFPA) nos coloca de forma clara que:

A Amazônia na condição de periferia nacional e global, precisa superar o padrão colonial imposto pelo mundo desenvolvido, a partir das suas vantagens comparativas, maximizando potencialidades endógenas com o aproveitamento de fontes hídricas e energéticas, patrimônio de florestas e populações tradicionais (índios e ribeirinhos) compondo uma megassociobiodiversidade, ecoturismo, produção mineral verticalizada e serviços ambientais estratégicos. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [201], p.22).

Ou seja, o Marajó por fazer parte da Amazônia deve aproveitar os recursos disponíveis em sua região, utilizando-os de forma sustentável, mas para que isso aconteça é indispensável que haja investimentos em capital humano e principalmente em sua qualificação, para estes possam desenvolver projetos voltados há um modelo de desenvolvimento endógeno e sustentável. Portanto verifica-se assim tal importância e participação da Universidade Federal do Pará/Campus de Breves na formação desse capital humano capaz de gerar o desenvolvimento local, tornando esta instituição protagonista nesse processo.

De acordo com Fragoso (2009) existem formas específicas de criação e construção de conhecimento no desenvolvimento local, umas dessas questões é saber como aprendem as pessoas envolvidas nas várias áreas do desenvolvimento local e esta questão com certeza será um desafio muito interessante, sem dúvida a considerar. De acordo com o autor acima citado percebe-se que o desenvolvimento local possui duas questões que merecem destaque nesta investigação.

[...] pode sintetizar-se em duas questões a merecerem algum cuidado: primeira, as vantagens de desenhar processos educativos que estejam culturalmente situados; segunda, que há elementos culturais de base que funcionam como uma riqueza que as pessoas trazem para o processo, e que

⁴ <https://docs.google.com/file/d/0B9g6inmhTDUcUjN3QXhjSDRLQmM/edit?usp=sharing&pli=1E>

esses elementos culturais locais podem entretecer-se com elementos técnicos ou científicos para assim conseguir o objectivo principal de uma formação: a mudança. (FRAGOSO, 2009, p.67)

Na verdade esta questão vem afirmar que o local e suas culturas podem sim serem aproveitados em processos educativos que visam promover a mudança. Basta apenas serem inteligentemente bem organizados com os conhecimentos científicos, para que assim haja desenvolvimento local sem agredir ou deixar de lado as culturas e ou conhecimentos endógeno.

Envolver a comunidade local no debate das questões que se poderiam levantar acerca das formas específicas de criação e construção de conhecimento (FRAGOSO, 2009; OLIVEIRA & LIMA, 2003). Saber como aprendem e ensinar as pessoas envolvidas nas várias áreas do desenvolvimento local serão os desafios constantes para o Campus Universitário de Breves.

Para Fragoso (2009, p.67) “Situar culturalmente uma acção educativa no desenvolvimento local significa, em primeiro lugar, que essa acção está enquadrada num esquema global de intervenção que lhe dá um sentido adicional”. Aqui o processo educativo não estaria isolado, é um projeto bem estruturado envolvendo pessoas, grupos de pessoas, comunidades que teriam finalidades em comum bem definida.

Toda esta perspectiva nos leva a acreditar que todas as especificidades desta comunidade seriam levadas em consideração nos momentos importantes do processo educativo como: “[...] no tipo de problemas que se escolhe abordar; na escolha do tema das acções educativas/formativas concretas; no desenho e na definição dos conteúdos e metodologias a aplicar; na participação que os actores devem ter em todo o processo e por aí adiante”. (FRAGOSO, 2009, p.67).

No que se baseia esta pesquisa sobre o desenvolvimento local e o Município de Breves, pode-se dizer que a Universidade Federal do Pará/Campus de Breves estaria atuando para obter uma formação profissional direccionada à criação de auto-emprego e a auto sustentabilidade, onde tais profissionais formados estariam atuando cada vez mais em prol do desenvolvimento local/municipal.

Uma observação importante neste processo é de se dar destaque à importância de se construir produtos culturalmente situados. (FRAGOSO, 2009, p.68) afirmam que essas são: “algumas vantagens de construir processos culturalmente situados, que constroem universos culturais ricos com vantagens para todos os envolvidos”.

As estratégias para a promoção do desenvolvimento local como bem coloca Buarque (2006) aponta os três pilares estruturantes do desenvolvimento local:

- ✓ Organização da sociedade por meio da formação de capital social local;
- ✓ Agregação de valor na cadeia produtiva, com articulação e aumento da competitividade das atividades econômicas locais;
- ✓ Reestruturação do setor público, por meio da descentralização das decisões, além da elevação permanente da eficiência e eficácia da gestão pública local.

Para (FONTANA; POLETO; TRICHES; 2009, pg.24) as principais fontes de crescimento e conseqüentemente da busca do desenvolvimento regional são: “o aumento na força de trabalho ou da mão-de-obra, o aumento do estoque de capital, a melhoria na qualidade da mão-de-obra, melhoria tecnológica e a eficiência organizacional”.

Nesse contexto, assim como Santos e Guarneri (2000 apud CKAGNAZAROFF; ABREU, 2009, pg.14), entendem que há de se considerar a:

[...] Participação de entidades de suporte técnico, como universidades, centros de pesquisa etc... como fundamentais, e suas atuações podem abranger a incorporação de novas tecnologias de produto e de processo, métodos de gestão e qualificação da mão de obra.

A universidade tem papel relevante, especialmente na formação e capacitação do capital humano e na produção de conhecimento. A interiorização das universidades e especificamente a interiorização da Universidade Federal do Pará dentro do município de Breves deve ser entendida como um processo de inclusão e democratização espacial por meio do acesso a mesma. A ideia de se ter um campus da Universidade dentro da Cidade de Breves visa contemplar atendimentos apropriados às peculiaridades locais e regionais, alinhando-se aos princípios do desenvolvimento sustentado.

A produção do conhecimento quando é construída a partir de experiências e conhecimentos locais, não ignorando os saberes locais já adquiridos torna-se muito mais relevante quando a finalidade é solucionar problemas locais ou a dinâmica de mudança social. Levando-se também em consideração que as populações aprendem muito mais quando são instigadas a observarem, analisarem e falarem de seu próprio universo cultural ou de seu contexto social.

O Campus Universitário de Breves tem como finalidade a participação da comunidade local no que diz respeito à formação acadêmica, ou seja, a partir do ano 2004, tornou-se

fundamental a participação da comunidade brevesse na escolha de quais cursos o Campus poderia pleitear junto a Reitoria da Universidade Federal do Pará. Sobre o qual (ALBINO E LEÃO, 1997, p.68) diz que:

Daqui também se infere que as acções educativas para o desenvolvimento local devem perseguir metodologias participativas, sem as quais não tem sentido o movimento de análise da própria situação contextual das populações. Isto implica, por exemplo, que as pessoas tenham uma palavra a dizer sobre as suas próprias formações, que possam pronunciar-se sobre o desenho, os conteúdos, as metodologias usadas e a própria avaliação.

Dessa forma, estará se criando certo conhecimento mais adequado a resolver os problemas locais e de certo modo contribuindo para o alcance das mudanças sociais e finalmente o desenvolvimento local. Neste ponto observa-se a relação existente entre desenvolvimento local e mudanças sociais, ou seja, “[...] só há desenvolvimento local quando se percebe mudanças detectáveis como resultado de sua implantação, o desenvolvimento local pode ser conceituado também como as mudanças sociais, econômicas, culturais, etc... Que ocorrem como resultados desses processos”. Fragoso (2009, p.78).

Todo processo de desenvolvimento local de acordo com (FRAGOSO, 2009, p.81) pode se justificar por que “[...] o aparecimento de casos em que as soluções de um passado recente não podem ser aplicadas no presente”. Essa ideia nos leva a pensar o desenvolvimento local como um processo contínuo, um recomeçar eterno, que representa muito bem o dinamismo da sociedade em que vivemos, uma sociedade que desafia a criatividade dos agentes de mudança social.

2.2 Formação do capital humano e produção de conhecimento na universidade

O conceito atual de desenvolvimento pressupõe investimentos nas capacidades humanas e nas áreas sociais, pelo que o conceito de capital humano assume grande relevo. O papel do capital humano na economia implica a implementação de políticas no âmbito da educação, saúde, bem como outros investimentos em áreas com implicações na prosperidade e crescimento econômico, assim como nas desigualdades de rendimentos.

O desenvolvimento exige o crescimento das habilidades, conhecimentos e competências das pessoas, o que tem sido conceituado como “capital humano”. Quanto maior

o capital humano melhor as condições de desenvolvimento. (FONTANA; POLETO; TRICHES; 2009 pg.24).

Na verdade é o conhecimento que transforma as pessoas no sentido de buscar cada vez mais, melhores condições de vida e conseqüentemente transformando o local que os rodeia. A vantagem do conhecimento é uma vantagem competitiva sustentável por isso Davenport (1997, p.6) definem o conhecimento como:

Conhecimento é uma mistura fluida de experiência condensada, valores, informação contextual e insight experimentado, a qual proporciona uma estrutura para a avaliação e incorporação de novas experiências e informações. Ele tem origem e é aplicado na mente dos conhecedores. Nas organizações, ele costuma estar embutido não só em documentos ou repositórios, mas também em rotinas, processos, práticas e normas organizacionais.

Pode-se afirmar sem hesitar que as iniciativas do Campus Universitário de Breves no que diz respeito à formação do capital humano e a produção do conhecimento já geraram algumas mudanças no Município no que tange o desenvolvimento local. De acordo com a Conferência Internacional que tratou de educação superior na Amazônia, coloca como de suma importância que a educação superior nos interiores seja voltada para atender às necessidades e carência de sua comunidade. Este aspecto foi observado nesta conferência e coloca que:

Sem um sistema de educação superior, ciência e tecnologia de qualidade na região, voltado para os interesses regionais capaz de gerar conhecimento, utilizando as mais modernas tecnologias e incorporando os conhecimentos tradicionais, não existe possibilidade de se alcançar um desenvolvimento humano sustentável. VACA *et al.*(2007)

A formação do capital humano e produção do conhecimento no Município de Breves alavancaram de forma considerável depois que foram desenvolvidos alguns programas do governo federal que dava significativa importância de tal formação, fato este que veio contribuir para o desenvolvimento local do município. Tais como: PARFOR e implementação de mais cursos voltados às características e necessidades do município, onde para isso foram realizadas consultas locais para escolha desses cursos.

Em uma abordagem da Conferência Internacional Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável, que objetivava fundamentalmente realizar análise do desenvolvimento da educação superior na Amazônia, diante de suas apresentações e debates uma de suas conclusões dizia que “A educação superior de qualidade

e a produção do conhecimento científico e tecnológico através de processos rigorosos são peças fundamentais para alcançar patamares satisfatórios de desenvolvimento” (ARÁGON, 218, p.13)

O PDI da Universidade Federal do Pará tão bem salienta que “Este ambiente deve favorecer a formação de pessoas com visão crítica da realidade, habilitadas para o mundo do trabalho e sintonizadas com as necessidades e vocações do conjunto da sociedade”. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [201], p.21)

Investir em capital humano significa investir, sobretudo, em educação (BECKER, 1983 pg. 22), mas também em outros fatores relacionados à qualidade de vida, tais como as condições de saúde, alimentação, habitação, saneamento, transporte, segurança etc, sem as quais a educação, por si só, não consegue atingir seus objetivos. Não é possível existir desenvolvimento sem que as pessoas desenvolvam suas potencialidades. Também se fala muito do capital humano como principal fonte do valor.

Capital humano é definido como os atributos adquiridos por um trabalhador por meio da educação, perícia e experiência. Muitas das primeiras teorias econômicas referem-se como simplesmente força de trabalho (BARRO, 1994; PEDROSO, 1998; RUIVO, 1988)

O Plano Diretor Urbano do Município de Breves (PME) (Lei Complementar Nº 002 / 2001, de 12 de novembro de 2001), estabelece objetivos, Instrumentos e Diretrizes para as Ações de Planejamento no Município de Breves. Dentre os objetivos destaca-se a estratégia Cidade Educadora como objetivo central para tornar o Município de Breves “referência na prestação de serviços educacionais em todos os níveis, ampliando as oportunidades de acesso ao conhecimento como meio de alcançar novas condições de competitividade, de empregabilidade e de construção da moderna cidadania”.

Destaca-se alguns objetivos específicos desta opção na Lei Complementar 002:

I - Tornar Breves referência regional nos âmbitos acadêmicos e de pesquisa, com as seguintes ações:

- a) Reforço das estruturas de formação superior de recursos humanos e de base em pesquisa e tecnologia;
- b) Ampliação do leque de cursos de graduação e pós-graduação, com ênfase nos de base em pesquisa e tecnologia;
- c) Mudança qualitativa no ensino superior e sua reformulação para atender às exigências locais, da Sociedade do Conhecimento e da Informação;
- d) Fortalecimento da integração da Universidade na vida cidadã de Breves.

II - Consolidar Breves como pólo educacional do Sul da Ilha de Marajó, com as seguintes ações:

a) Desenvolvimento da infra-estrutura de formação e requalificação profissional, em articulação com os processos de formação permanente das empresas privadas e das entidades públicas;

b) Criação de instituição de formação de quadros gerenciais de alta qualificação nos mais diversos ramos do Conhecimento e da Informação;

III - Ampliar as oportunidades de acesso ao conhecimento e desenvolver integralmente a educação como instrumento de progresso individual e coletivo, com as seguintes ações:

a) Parceria com a Universidade Federal do Pará, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa e outros, para a implantação de novos cursos e cursos voltados à pesquisa de nossa Biodiversidade.

Conforme visto acima, há necessidade de se dar respostas diversas sobre a questão do papel da formação profissional no processo de desenvolvimento regional. Dessa forma, observa-se a importância da formação do capital humano e produção do conhecimento, pois é por meio desta perspectiva que o desenvolvimento local pode acontecer. De acordo com Alvarenga Neto (2002) o conhecimento pode ser confundido com informação, por isso elenca algumas definições sobre o conhecimento que pode diferenciar informação e conhecimento.

Em uma dessas definições ele afirma que “O conhecimento, ao contrário da informação, diz respeito à crenças e compromissos. A partir dessa perspectiva, o conhecimento torna-se uma atitude, uma perspectiva ou intenção específica”. (ALVARENGA NETO, 2002, pg.37). A informação nesta abordagem define-se como a ponte, um meio material necessário para o conseguinte final que é a construção de novos conhecimentos.

Neste sentido, segundo Nonaka & Takeuchi (2002 apud ALVARENGA NETO, 2002, p.38) “... a informação é um produto capaz de gerar conhecimento e ainda que esse conhecimento seja identificado com a crença que é produzida ou sustentada pela informação”.

Sveiby (1998) afirma que conhecimento pode ser considerado como uma capacidade de agir em determinada situação e não pode ser destacada do contexto. Portanto a produção de conhecimento pelo capital humano formado pelo Campus de Breves deve levar em consideração o contexto em que vivem, pois estarão construindo sentido em seu mundo. Dessa forma o conhecimento gerado estará orientado para ação, que no caso desta investigação a ação é o desenvolvimento local do município de Breves.

O desenvolvimento econômico local exige uma base local de recursos humano forte (CORREIA, 2004, pg.21). A integração das políticas de formação profissional na promoção do desenvolvimento local/regional está fortemente associada a algumas características estruturantes dos sistemas de formação, das quais se destacam os sistemas de formação e a relação entre os níveis central/regional/local na sua concepção e gestão.

Neste estudo busca-se relacionar os fundamentos da teoria do capital humano aos planos de desenvolvimentos locais e regionais. Isso auxiliará na resposta de uma das questões de dessa investigação. Como é a formação do capital humano para o desenvolvimento do Município de Breves?

2.3 Gestão da informação e do conhecimento

Entende-se por Sistema de Gestão e Base de informação, programas ou conjunto de programas que possibilitam a criação e manipulação de base dados (inserção, eliminação, alteração e consulta dos dados). Os dados são independentes dos programas que os manipulam. Assim, o seu objetivo é registrar e manter a informação que for considerada necessária à organização/pessoa que gere o sistema, disponibilizando-a automaticamente para os mais diversos fins.

A temática de gestão da informação, especificamente da gestão da informação arquivística, aborda um tema importante no âmbito da gestão da informação, que é a confusão que muitos ainda cometem ao confundir sistema de informação com sistema de informática, que na verdade são duas realidades totalmente distintas.

De acordo com que a autora coloca em foco (ALMEIDA, 2011, p.13) é que “Na verdade, os sistemas de informação sempre existiram, sendo tão antigos quanto às próprias instituições. O que vai variando ao longo do tempo é a tecnologia que os suporta, o corpo normativo, os ambientes externo e interno, os recursos, o conhecimento...”.

O gerenciamento da informação, segundo (DAVENPORT, 1997 pg.170), “é um conjunto estruturado de atividades que espelha a forma pela qual uma organização captura, distribui e usa informação e conhecimento”. A necessidade da gestão da informação em uma instituição pode ser justificada por vários fatores, um deles diz respeito à organização dos recursos existentes em tal instituição.

Uma instituição, pública ou mesmo particular tem por objetivo uma boa prestação de serviços ou o alcance de maior rentabilidade. Para que tais objetivos ocorram será necessário um bom sistema de informação na instituição.

Fazer gestão da informação significa dirigir e dar suporte efetivo e eficiente ao ciclo informacional de uma organização, desde o planejamento e desenvolvimento de sistemas para receber as informações à sua distribuição e uso, bem como sua preservação e segurança.

Schlogl (2005) expõe que a informação é um recurso estratégico que deve estar alinhado aos requisitos legais e políticos do negócio e, como qualquer recurso, deve ter sua produção e uso gerenciados adequadamente. Isso significa encarar o processo da gestão da informação do ponto de vista do ambiente como um todo, incluindo arquitetura e tecnologia da informação; estratégias, políticas e comportamentos ligados à informação; processos de trabalho; e pessoas. Portanto, a gestão da informação deve considerar: integração de diversos tipos de informação (estruturada, não estruturada, automatizada, não automatizada, textos, áudio, vídeo etc.).

A gestão da informação em uma organização pública como o Campus Universitário de Breves deve ter como guias a visão de futuro, a missão e os objetivos institucionais expressos por leis e regulamentos, aos quais a instituição deve obedecer.

O meio acadêmico tem potencialidade para solucionar questões específicas e contribuir para sua validade perante a comunidade, sem possibilidades de gerar verdades absolutas, tampouco de resolver problemas de maneira generalizada. (MOTTA, 2013, pg.82)

Prover informação de qualidade deve resultar em serviços que atendam às necessidades dos cidadãos; conquistem a confiança pública e a credibilidade; aumentem a produtividade; e reduzam os custos da administração pública. Uma política de gestão de informações leva em conta a complexidade do ambiente e oferece orientação sobre a maneira pela qual a informação deve ser criada, utilizada e conservada.

Em organizações governamentais, ela objetiva o cumprimento de mandados (leis e regulamentos); o apoio aos programas e serviços do governo; a realização de suas prioridades estratégicas; e a capacidade do governo para satisfazer suas obrigações em matéria de responsabilidades prescritas pela lei; o apoio à tomada de decisão e formulação políticas claras de prestação de informações e serviços em programas de qualidade.

Nesta investigação, que toma por base o desenvolvimento local, visto a partir da formação do capital humano e da produção de conhecimento, uma base para gestão da informação torna-se extremamente necessária, pois servirá como suporte e dará as condições suficientes aos gestores à tomada de decisão sobre o planejamento estratégico tanto da

Instituição de Ensino quanto aos órgãos municipais no que diz respeito aos cursos que o município necessita.

De acordo com o que foi colocado acima, pode-se de fato perceber a importância da informação, dos sistemas de informação e da gestão da informação, a autora nos coloca algumas definições que potencializam esta importância:

A informação é um processo que permite a construção do conhecimento, reduzindo a incerteza, constituindo, pois, um instrumento de compreensão do mundo e de acção sobre ele. Informação é tudo o que altera e transforma estruturas. (ALMEIDA, 2011, p.18)

Este aspecto foi observado também por Galliers (1987 apud ALMEIDA, 2011, p.19), onde define a informação como “aquele conjunto de dados que, fornecido de forma adequada e atempadamente, melhora o conhecimento da pessoa que o recebe ficando esta mais habilitada a desenvolver uma actividade ou a tomar determinada decisão”.

A criação de uma base de informações dentro de um planejamento estratégico para o desenvolvimento do Município de Breves significa contribuir para a eficiência e a eficácia das práticas de gestão existentes.

No caso desta investigação e diante dos objetivos propostos, observa-se a real necessidade de um sistema de informação com características e formato adequado para armazenagem e posterior disseminação de informações sobre o capital humano formado pelo Campus Universitário de Breves e como também a produção do conhecimento gerado por este público.

Tendo um atenuante maior, pois atuaria também como a memória viva do Campus Universitário de Breves na cidade e na região marajoara como um todo, podendo ser criada a partir daí uma cultura de registro de informação que seja valorizada.

O Campus Universitário de Breves por está situado na Cidade de Breves, na Região da Ilha do Marajó e por ser uma ilha torna-se afastada do eixo central da sociedade paraense e de tal forma da sociedade da informação, que mesmo na região Norte ainda é bastante precária. De acordo com (ALMEIDA, 2011, p.17).

As alterações sociais, tecnológicas, culturais, geracionais, que se têm avolumado ao longo dos últimos anos, conduziram-nos a uma sociedade inundada e dependente da informação, em que essa informação e o conhecimento adquiriram um papel crucial em todos os sectores da actividade.

E o Campus Universitário de Breves como Instituição pública é de fato um alvo constante dessas inovações e por isto deve estar acompanhando as tais inovações e é para isso que o sistema de informação poderá contribuir. Apresentando a partir daí mudanças qualitativas e se modernizando ainda mais, abandonando assim a inércia do passado e assumindo seu papel que é fornecer informações úteis e que de fato possa contribuir ao desenvolvimento do município de Breves no que tange ao desenvolvimento econômico, político, social, cultural e tecnológico.

Uma sociedade que privilegia a informação como base para produção de conhecimento deve ter a obrigação de ter instituições que possuam base de informações que tenha a capacidade de adquirir, armazenar, processar e partilhar informação e conhecimento instantaneamente, massivamente, a partir de qualquer lugar e da forma mais conveniente.

Para (ALMEIDA, 2011, p.17) “a sociedade de informação possui um efeito multiplicador que dinamiza todos os sectores da economia, constituindo uma força motriz do desenvolvimento político, econômico, social, cultural e tecnológico”.

Além é claro de ser uma das missões imprescindíveis do PDI da Universidade Federal do Pará, quando nos afirma que a UFPA diante dos seus longos 50 (cinquenta) anos de existência e ser reconhecida como a maior instituição de ensino superior dos Trópicos Úmidos, deve ser capaz de transformar o conhecimento produzido na Amazônia em vantagens competitivas que possam trazer o desenvolvimento sustentável para esta região.

[...] a UFPA tem a missão imprescindível na produção, socialização e transformação do conhecimento na Amazônia, como alavanca para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável local, regional e planetária. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [201], p.20)

Portanto, a revisão da literatura aqui colocada abrangeu desenvolvimento local, a formação de capital humano e produção de conhecimento na universidade e a gestão da informação do conhecimento, pontos essenciais para possibilitar a construção da lupa que possibilitará responder a questão principal desta investigação.

A qual reafirma-se “Qual a contribuição da Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Breves na formação de capital humano e na produção de conhecimentos para

o desenvolvimento local/municipal?”. Assim conjugamos os aspectos acima listados como essenciais para a realização da finalidade principal da investigação.

2.4 Caracterização do ambiente da pesquisa

2.4.1 Aspectos históricos do Município de Breves

De acordo com documento consultado na Biblioteca Pública Eustórgio Miranda, Prefeitura de Breves (2003) o município de Breves foi criado pela resolução n. 172 de 30 de novembro de 1850 com a elevação da Freguesia de Nossa Senhora dos Breves à condição de Vila. Durante o período colonial, na chamada Missão das Bocas, dois irmãos portugueses se estabeleceram: o primeiro, Manoel Maria Fernandes Breves, era solteiro e o segundo Ângelo Fernandes Breves era casado com Inês de Souza.

Com a instalação de toda família na região, o capitão-general João de Abreu Castelo Branco, em 19 de novembro de 1738, concedeu a Manoel Maria Fernandes Breves, uma sesmaria contendo duas léguas de frente por uma de fundo, que foi confirmada pelo rei de Portugal, a 30 de março de 1740.

No local de suas terras Manoel construiu um engenho e fazia plantações de roças, ficando assim conhecido como “Lugar dos Breves”. Depois de instalada, em 1738, a família dos irmãos Breves, no furo do Parauaú, outros parentes se juntaram, dando ao local tal desenvolvimento, que em 1781, Manoel Maria Fernandes Breves e outras famílias requereram ao capitão-general José de Nápoles Tello de Menezes que concedesse ao sítio o procedimento de lugar, que através de uma portaria de 20 de outubro daquele ano, passou a chamar-se de Santana dos Breves, incluindo também, Terras de Melgaço.

No período de 1903-1906 o conselho Municipal de Breves, através da Lei Municipal n.190, de 22 de dezembro de 1905, autorizou o intendente municipal, Coronel Lourenço de Mattos Borges, a mudar a sede do município para outro local. O povoado escolhido obteve a categoria de vila com a denominação de Antônio Lemos. Com a Lei n. 1122, de 10 novembro de 1909, Antônio Lemos teve o predicamento de cidade e foi instalada a 17 de dezembro do mesmo ano, não conseguindo , entretanto, conservar-se sede do Município, pois a Lei Municipal n. 240, de 18 de março de 1912, extinguiu a cidade de Antônio Lemos, rebaixando-a para vila.

A delimitação do Município foi estabelecida no governo de Augusto Montenegro, pelo Decreto n. 1201, de 18 de outubro do mesmo ano. Desde a década de 50, o Município é constituído por quatro distritos: Breves, Antônio Lemos, Curumú e São Miguel dos Macacos. A denominação vem do sobrenome dos irmãos Manoel e Ângelo Fernandes Breves. A cidade

de Breves obteve essa categoria pela Lei n. 1074, de 02 de novembro de 1882. A adesão de Breves ao regime Republicano ocorreu em 24 de novembro de 1889, fato histórico registrado no escudo do Município.

2.4.2 Localização, divisão geográfica

O Município de Breves está situado na Ilha do Marajó, no Estado do Pará e, de acordo com a divisão regional do Estado, integra a mesorregião do Marajó e a microrregião de furos do Marajó, ocupando uma área de 9.557, 6 Km (FIBGE/Breves/2001), correspondendo a 0,76% da área total do Estado que é de 1.253. 164, 5km (FIBGE/1998).

3. ABORDAGEM METODOLÓGICA, ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO

Em um processo de investigação devemos explicitar de forma detalhada, princípios e métodos que serão utilizados na pesquisa. Neste capítulo estarão explícitos a fundamentação relacionada às opções metodológicas elencadas nesta pesquisa.

A estrutura deste capítulo se divide em cinco seções. Na primeira apresenta-se a fundamentação sobre as questões metodológicas de modo a fundamentar o tipo de pesquisa e a estratégia escolhida para tal. Na segunda seção é feita a descrição dos dados a serem obtidos. Na Terceira seção é esplanada a forma como foi feita a obtenção desses dados. Na quarta seção aborda-se qual população estará em foco e como será a amostra dessa população. Na quinta e última seção aborda-se os procedimentos que foram tomados para a realização do tratamento e análise dos dados.

3.1 Tipo de pesquisa

Como o estudo insere-se na linha de pesquisa Gestão de Organizações Públicas focado na resolução de problemas no âmbito de organizações públicas que operam a gestão do desenvolvimento socioambiental na região, busca-se compreender e ao mesmo tempo promover mudanças por meio de gestão da informação e do conhecimento.

Após identificar-se a temática a estudar, a questão de investigação e os objetivos, verifica-se na bibliografia referente à metodologia de investigação em ciências sociais (QUIVY, 2008; ALVARADO e GARCIA, 2005; COUTINHO, 2011), um paradigma de investigação que atenda aos propósitos desta.

Foi utilizado como instrumento para o desenvolvimento desta investigação a pesquisa bibliográfica e documental devido segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p.61) “Constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema”. Tal pesquisa foi utilizada com o objetivo de colher informações para encontrar respostas ao problema proposto nesta investigação e, portanto caracterizando-se como uma pesquisa descritiva.

A opção pela pesquisa qualitativa com abordagem descritiva / comparativa nos permitiu analisar os aspectos implícitos ao desenvolvimento das práticas organizacionais, e a abordagem descritiva nos possibilitou a busca do conhecimento de determinadas informações e por ser um método capaz de descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Por sua vez, a abordagem comparativa, conforme (LAKATOS E MARCONI, 2001 p.110.), nos permitiu analisar dados concretos, deduzindo dos mesmos os elementos constantes, abstratos e gerais. Esta abordagem, segundo (GIL, 2008 p.28)

É muito utilizada em pesquisas no campo das ciências sociais, possibilitando comparar e ressaltar diferenças e similaridades, consistindo em levantar dados e informações embasados em bibliografia especializada sobre conceitos teóricos e em documentos que relatam um caso específico.

No planejamento das questões metodológicas, a metodologia de estudo de caso, foi selecionada como a mais adequada para dar resposta à questão central da investigação.

O estudo de caso (YIN, 2002; PONTE, 2006; COUTINHO, 2011) constitui uma estratégia de pesquisa utilizada nas Ciências Sociais com bastante regularidade. Pode-se afirmar que é a estratégia mais utilizada quando se pretende conhecer o “como?” e os “porquês?”, quando o investigador procura encontrar interações entre fatores relevantes próprios dessa entidade, quando o objetivo é descrever ou analisar o fenômeno, a que se acede diretamente, de uma forma profunda e global, e quando o investigador pretende apreender a dinâmica do fenômeno, do programa ou do processo.

É justamente isso que nos propusemos a fazer. Saber como? Quais fatores relevantes interagem no processo? Para descrever e analisar o processo de implantação da Universidade Federal do Pará no Município de Breves, através de seu campus local.

Trata-se, segundo Yin (2002) de um estudo intrínseco de caso que implica uma particular e profunda atenção de modo a captar as características holísticas e significativas das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus de Breves voltados para desenvolvimento local.

Por meio deste estudo de caso podemos:

- Descrever quais mudanças ocorreram no Município de Breves após a implantação da UFPA/Campus Universitário de Breves;
- Identificar o perfil do capital humano formado pela UFPA/Campus Universitário de Breves;
- Evidenciar quais projetos coordenados pelo Campus trouxeram melhorias ao Município no que diz respeito ao Desenvolvimento local.

3.2 Dados a serem obtidos e instrumentos da pesquisa

Para a realização da coleta de informações utilizou-se de um questionário, considerando que este é “instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito” (LAKATOS MARCONI, 2001, pg.281). Essa opção de instrumento foi adotada considerando as vantagens representadas pela economia de tempo já que em poucas viagens para Breves se conseguiu um grande número de dados.

Também por consequência se alcançou um grande número de pessoas em curto tempo, obtendo-se respostas rápidas, anonimato e principalmente a exatidão da informação in loco.

Para a elaboração do questionário partiu-se de alguns princípios como:

- O conhecimento da realidade por parte do pesquisador;
- O cuidado na seleção das questões pertinentes ao problema estudado;
- Limitação em extensão e finalidade;
- Codificação simplificada para facilitar posterior tabulação;
- Indicação da instituição organizadora da pesquisa e
- Apresentação estética simples

As perguntas foram fechadas considerando o grau de conhecimento e informação do entrevistado. Esse tipo de pergunta embora restrinja a liberdade das respostas, facilita o trabalho do pesquisador e também a tabulação já que as respostas são mais objetivas.

Foi realizado um pré-teste para evidenciar possíveis falhas existentes como:

- Inconsistência ou complexidade das questões;
- Ambiguidades ou linguagem inacessível;
- Perguntas supérfluas ou que poderiam causar embaraço ao informante;
- Questões que obedecem a determinada ordem e
- O número de questões.

3.2.1 Questionário de pesquisa

O questionário de pesquisa proposto nesta investigação aborda questões agrupadas em quatro categorias analíticas: 1) Perfil do entrevistado, 2) Desenvolvimento Local, 3) Formação do capital humano e produção do conhecimento e 4) Gestão da informação e do conhecimento.

Este questionário foi estabelecido considerando os objetivos que foram propostos por esta investigação. No apêndice A encontra-se o modelo de questionário utilizado na pesquisa.

3.2.2 Entrevista

Complementarmente as informações necessárias para a análise também foi feito entrevistas com professores que são coordenadores de cursos do Campus de Breves no bloco de oito perguntas onde interroga-se acerca do envolvimento do poder público local, planos de desenvolvimento, adequação de aprendizagem, atuação do campus de Breves na formação profissional local, força de trabalho, diálogo com a comunidade e informações adicionais.

Essas entrevistas serão tabuladas em um quadro categórico possibilitando a compreensão mais ampla da questão estudada na investigação. O quadro de perguntas está exposto no apêndice B.

3.3 Forma de obtenção dos dados

Tuckman (2000) refere que as fontes de obtenção de dados que se pode utilizar em um estudo de caso são normalmente de três tipos: (1) Entrevistas, (2) documentos vários e (3) através da observação.

A recolha de dados neste estudo foi feita exclusivamente pelo investigador baseando-se fundamentalmente:

1) nos inquéritos (entrevistas semiestruturadas com os gestores); Os questionários estruturados distribuídos aos sujeitos participantes da investigação, cujos resultados receberam tratamento estatístico quantitativo;

2) na reunião de documentos (plano de curso das faculdades, projeto pedagógico do campus, TCC, projetos de pesquisas, publicações, plano de desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó e Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Universitário de Breves e;

3) Observação “in loco” da realidade estudada.

Com estes instrumentos de recolha de dados, pode-se obter a informação adequada e diversificada que nos permitiu depois analisar o carácter relevante para responder à questão de investigação.

Análise dos dados, segundo Vale (2004) revela três momentos fundamentais durante a fase de investigação: descrição, análise e interpretação. A descrição correspondeu à escrita de textos resultantes dos dados originais registrados pelo investigador. A análise é um processo de organização de dados, onde se pôde salientar os aspectos essenciais e identificar fatores chave.

Por último, a interpretação que nos permitiu obter significados e relações a partir dos dados obtidos. Assim, foi realizada a análise em dois momentos:

- 1) Triangulação dos dados recolhidos sobre desenvolvimento local, formação do capital humano e gestão da informação, à luz da Revisão da Literatura. Essa primeira análise permitiu conceber, desenvolver e implementar a base de informações.
- 2) Descrição analítica (quantitativa e qualitativa) dos dados por meio de um quadro analítico, onde separa-se por assuntos os tópicos abordados para posterior relação com o objetivo do trabalho e as coletas das entrevistas para que assim possa-se fazer uma comparação.

3.4 População e amostra

A presente investigação ocorreu no Campus Universitário de Breves no qual a investigadora é gestora do Centro de Documentação (biblioteca). Os participantes foram os coordenadores do campus (da implantação aos dias atuais), os coordenadores dos cursos do campus e a investigadora. Grande parte de amostra veio da pesquisa documental e de materiais que não receberam tratamento analítico.

Faz parte da amostra os documentos oficiais, as monografias da pós-graduação, as publicações científicas oriundas dos projetos de pesquisa, o plano de desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó e o Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Universitário de Breves.

O período selecionado para aplicar os questionários da pesquisa é do ano de 2011 ao ano de 2013, totalizando uma população de 72 pessoas. A amostra selecionada para coleta de informações de parte da população foi realizada pelo método da amostragem aleatória estratificada (AAE) que consiste em subdividir a população em grupos homogêneos, denominados de estratos, segundo variáveis de interesse.

O cálculo do tamanho da amostra mínima foi realizado por meio da fórmula 01 descrita no quadro 01, onde “N” é o tamanho da população e “No” é a primeira aproximação do tamanho da amostra, obtido pela fórmula 02 do quadro 01, sendo “E” o erro amostral tolerável, que nesta pesquisa adota-se como de 5%.

Quadro 01 – Fórmulas e cálculos para definição do tamanho mínimo da amostra

| Descrição da fórmula | Equação | Procedimento de cálculo |
|--|------------------------------------|--|
| Fórmula 01 – Aproximação do tamanho da amostra | $N_o = \frac{1}{E^2}$ | $N_o = \frac{1}{(5\%)^2} = \frac{1}{(0,05)^2} = 400$ |
| Fórmula 02 – Tamanho mínimo da amostra | $N = \frac{N \times N_o}{N + N_o}$ | $N = \frac{72 \times 400}{72 + 400} = \frac{28.800}{472} = 61$ |

Fonte: Elaborado pela autora / Adaptado de Barbetta (2003).

3.5 Tratamento e análise dos dados

Nesta seção explicita-se a forma de recolha e tratamento dos dados da investigação, fazendo referência ao tipo de dados a recolher, à diversidade de instrumentos utilizados nessa recolha, à calendarização dos registros da informação, assim como à análise dos dados recolhidos.

Em um estudo de caso Bravo e Eisman (1998) colocam que a escolha da amostra adquire um sentido muito particular. De fato a seleção da amostra é fundamental, pois constitui o cerne da investigação. Apesar da seleção da amostra ser extremamente importante, Stake (1995) adverte que a investigação, num estudo de caso, não é baseada em amostragem. Ao escolher o “caso” o investigador estabelece um fio condutor lógico e racional que guiará todo o processo de recolha de dados Creswell (1994).

Não se estuda um caso para compreender outros casos, mas para compreender o “caso”. Segundo Bravo e Eisman (1998) a constituição da amostra é sempre intencional baseando-se em critérios pragmáticos e teóricos, em detrimento dos critérios probabilísticos, procurando as variações máximas e não a uniformidade.

3.6 Limitações da pesquisa

Uma grande dificuldade que encontrada foi em relação à alguns alunos egressos do Campus estarem atuando em locais de difícil acesso, muitos estão fora do município de Breves, mas a maioria continuam exercendo suas funções em solo marajoara. Tal fato fez com que não tivéssemos acesso à eles e por consequência não podemos disponibilizar dados exatos de quantos profissionais formados pelo Campus de Breves estão atuando no município ou redondezas.

Tais informações poderiam nos esclarecer a quantidade certa de profissionais atuando em prol do desenvolvimento local e entorno do Município de Breves.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Melhorar o índice de desenvolvimento humano (IDH) é sem dúvida o objetivo principal da Universidade Federal do Pará no que diz respeito à Região Amazônica. Um dos trechos do Plano de Desenvolvimento Institucional diz que:

[...] torna-se imprescindível repensar a importância do papel da UFPA frente às demandas da sociedade, num horizonte que aponta mudanças de ordem social e econômica para a região amazônica, e em sintonia com os objetivos do milênio, que traduz o propósito de melhorar o índice de desenvolvimento humano e social [...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [201], p.17)

O campus Universitário de Breves deve atuar neste sentido e de acordo com a análise dos resultados pode-se observar que tais objetivos estão sendo alcançados. De acordo com a tabela do Índice de Desenvolvimento Humano no Marajó (IDHM), pode-se observar que houve um significativo aumento no índice de desenvolvimento humano no município de Breves a partir dos anos de 1991 à 2010.

Tabela 1 - Indicadores do IDHM do Município de Breves

| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM | |
|--|-------|
| IDHM 2010 | 0,503 |
| IDHM 2000 | 0,372 |
| IDHM 1991 | 0,284 |

Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

O CUMB teve sua primeira turma em Breves no ano de 1991, o que possibilita afirmar que a implantação do campus da UFPA em Breves, de alguma forma, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento local do município.

Abaixo temos um quadro comparativo de 1991 à 2000, conforme esta tabela, observa-se a evolução positiva em três indicadores e em todos os dezesseis municípios, com percentuais que chegam a 100%, a exemplo de Anajás e Melgaço no IDHM educação, com exceção apenas para Melgaço com IDHM longevidade apresentando pequeno recuo.

Nesta perspectiva observa-se que tal fato pode estar contribuindo para o crescimento do IDH do Marajó como um todo, visto o fato de que o campus está formando profissionais que na sua grande maioria atua na Região do Marajó.

Tabela 2 – Indicadores do IDHM dos Municípios do Marajó

| MUNICÍPIO | 1991 | | | | 2000 | | | |
|----------------------------|-------|-------------|------------------|---------------|-------|-------------|------------------|---------------|
| | IDHM | IDHM-RENDAS | IDHM-LONGEVIDADE | IDHM-EDUCAÇÃO | IDHM | IDHM-RENDAS | IDHM-LONGEVIDADE | IDHM-EDUCAÇÃO |
| Afuá | 0,419 | 0,271 | 0,640 | 0,345 | 0,612 | 0,494 | 0,745 | 0,598 |
| Anajás | 0,379 | 0,301 | 0,585 | 0,252 | 0,595 | 0,524 | 0,733 | 0,529 |
| Bagre | 0,411 | 0,215 | 0,610 | 0,408 | 0,571 | 0,453 | 0,637 | 0,624 |
| Breves | 0,432 | 0,290 | 0,633 | 0,374 | 0,630 | 0,514 | 0,706 | 0,671 |
| Cachoeira do Arari | 0,474 | 0,278 | 0,628 | 0,517 | 0,680 | 0,563 | 0,710 | 0,766 |
| Chaves | 0,434 | 0,234 | 0,636 | 0,431 | 0,581 | 0,464 | 0,710 | 0,568 |
| Currálinho | 0,449 | 0,328 | 0,619 | 0,400 | 0,596 | 0,468 | 0,655 | 0,666 |
| Gurupá | 0,396 | 0,232 | 0,593 | 0,363 | 0,631 | 0,493 | 0,721 | 0,679 |
| Melgaço | 0,349 | 0,227 | 0,610 | 0,209 | 0,525 | 0,431 | 0,598 | 0,546 |
| Muaná | 0,483 | 0,247 | 0,658 | 0,542 | 0,653 | 0,514 | 0,710 | 0,734 |
| Ponta de Pedras | 0,488 | 0,275 | 0,628 | 0,561 | 0,652 | 0,510 | 0,710 | 0,736 |
| Portel | 0,405 | 0,281 | 0,621 | 0,313 | 0,608 | 0,528 | 0,721 | 0,574 |
| Salvaterra | 0,552 | 0,396 | 0,644 | 0,617 | 0,715 | 0,544 | 0,745 | 0,856 |
| Santa Cruz do Arari | 0,481 | 0,286 | 0,636 | 0,521 | 0,630 | 0,492 | 0,664 | 0,733 |
| São Sebastião da Boa Vista | 0,482 | 0,263 | 0,648 | 0,534 | 0,666 | 0,484 | 0,734 | 0,779 |
| Soure | 0,565 | 0,426 | 0,636 | 0,634 | 0,723 | 0,564 | 0,747 | 0,858 |

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD, 2000.

4.1 Profissionais formados pelo Campus Universitário do Marajó/Breves

O CUMB formou ao longo de sua história até o ano de 2013, 958 (novecentos e cinquenta e oito) profissionais em cursos de graduação na área educacional, atendendo a

histórica demanda do mercado de trabalho de Breves e outros municípios da região marajoara.

Para ilustrar esse fato, recuperando dados por meio do Sistema de Informação para o Ensino da UFPA (SIE), pode-se obter a lista de um total de 958 alunos formados pelo CUMB a partir do ano de 1991 à 2013. O CUMB formou ao longo de sua história até o ano de 2013, 958 (novecentos e cinquenta e oito) profissionais em cursos de graduação na área educacional, atendendo a histórica demanda do Mercado de trabalho de Breves e outros municípios da região marajoara.

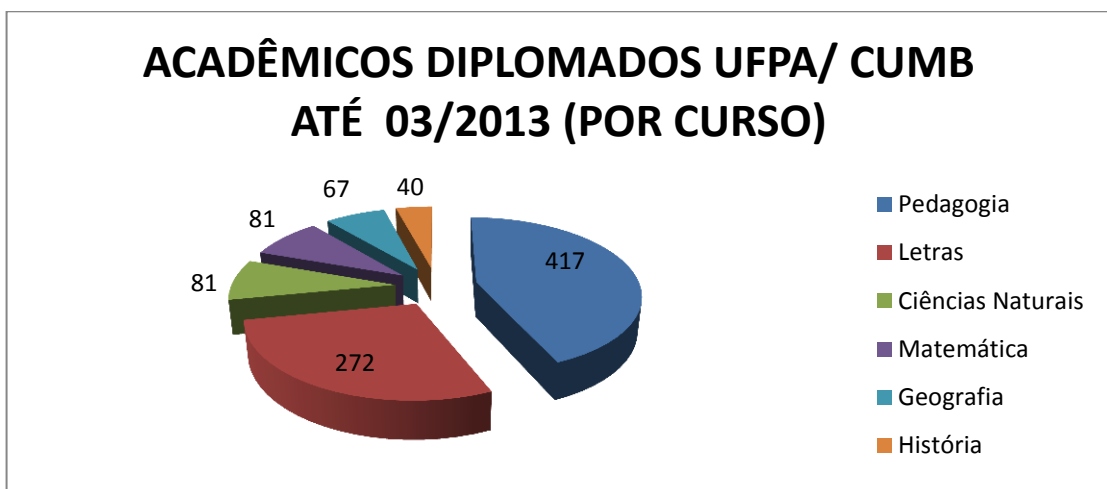
Tabela 3 - Formaturas registradas no SIE DE 1991 à 2013

| FORMATURAS REGISTRADAS NO SIE ATÉ 03/ 2013 (POR CURSO) | |
|---|--------------|
| CURSO | TOTAL |
| PEDAGOGIA | 417 |
| LETRAS | 272 |
| CIÊNCIAS NATURAIS | 81 |
| MATEMÁTICA | 81 |
| GEOGRAFIA | 67 |
| HISTÓRIA | 40 |
| | 958 |

Fonte: SIE, 03/ 2013

Apresenta-se a seguir um gráfico detalhado dos acadêmicos formados pelo CUMB por curso de 1991 à 2013.

Gráfico 1 - Acadêmicos diplomados UFPA/CUMB por curso até 2013



Fonte: SIE-UFPA, 03/ 2013

De acordo com os dados apresentados pode-se verificar que após a implantação do CUMB no Município de Breves, há gradativamente o crescimento no IDH do município de Breves e conseqüentemente esta ação de formação do capital humano contribuiu no desenvolvimento local do município no que diz respeito à educação e a economia municipal.

Feita a aplicação dos questionários de pesquisa e entrevistas em campo, obteve-se os resultados apresentados à seguir, de acordo com os objetivos e as questões norteadoras da pesquisa.

Para descrever o processo de implantação e consolidação do campus Universitário de Breves necessita-se saber como foi ou como está sendo a presença da UFPA no município. Para isso foi realizado uma série de entrevistas com pessoas que vivenciaram os momentos iniciais da implantação do campus. O critério adotado para selecionar cada entrevistado, foi acessar as pessoas que estiveram desde o início da instalação do CUMB. Nesse cenário, faz-se destaque para o primeiro coordenador geral do campus e os professores que coordenaram os cursos inicialmente implantados.

Após verificação do objetivo do trabalho, a seguir apresenta-se um quadro analítico com as entrevistas realizadas, onde separou-se por assunto os tópicos abordados e em seguida, faz-se a relação entre o objetivo do trabalho e o que foi coletado nas entrevistas para posterior comparação.

Quadro 2 – Quadro analítico das entrevistas

| Tópicos abordados | Participante 1 | Participante 2 | Participante 3 | Participante 4 |
|--|---|--|--|--|
| Envolvimento do poder público local | Não opinou | Não opinou | Havia total envolvimento do poder público local e outras entidades para que o Campus se enraizasse. Mas hoje ele vê um afastamento desse poder público e também das outras instituições, não sabendo pontuar os motivos. | Houve o envolvimento de todas as instâncias da sociedade política, civil em prol da instalação da UFPA no Município de Breves. |
| Presença do Campus no Município | Acredita que o campus traz contribuições só não sabe avaliar o impacto. | Afirma que a presença da UFPA/CUMB tem beneficiado na educação do município. | Afirma que até o ano de 2010 o Campus teve uma presença mais intensificada em relação a contribuir para o desenvolvimento | A presença sempre foi muito importante e o diferencial que possibilitou essa consolidação veio do fato da participação das autoridades públicas independente de partidos políticos |

| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| | | | local. Hoje ele acha que o campus não é a universidade mais importante em termos de contribuição ao desenvolvimento local. | sempre apoiaram o Campus. Trazer o Mestrado profissional ao município também foi um fator que fortaleceu ainda mais a sua presença. |
| Planos de desenvolvimento | Não vê essa articulação dos planos | Afirma que há uma distância do poder público local em relação a UFPA/CUMB. | Coloca que o campus ainda não possui essa dimensão econômica. A UFPA precisa se enraizar para possuir essa visão comum. A UFPA possui participação bem branda em relação ao desenvolvimento local. | A UFPA tenta articular, mas ainda falta muita coisa para que isso aconteça, pois ela ainda está voltada para as coisas que produz e desconectada das demandas do município. Falta um diálogo mais fino com a comunidade e esse é o motivo para que a sociedade não esteja participando efetivamente. Mas coloca que o campus no que diz respeito a formação de professores, na atuação de assistentes sociais e formação de profissionais da saúde neste aspecto ele consegue avançar e não deixa de ser uma contribuição em se tratando de pensar o desenvolvimento local. |
| Adequação da aprendizagem | Acredita que o Campus precisa melhorar muito neste sentido. Precisam enxergar além das fronteiras para que assim possam promover aprendizagens adequadas. | Afirma que os planos de cursos e as reuniões de colegiados sempre estão voltados a realidade local mas a produção de projetos ainda é muito fraco. | Ele acredita que o Campus foca no ensino voltado para os conhecimentos endógenos, mas enfatiza que somente teorias não adiantam é preciso que haja a aplicação desses conhecimentos e para que isso aconteça é necessário mais participação das secretarias. | Acredita que há adequação, mas que precisa avançar muito no que diz respeito a ter pesquisas e projetos com a base comunitária, temos bastante conceito e agora temos que partir para a prática. |
| Atuação do Campus de Breves na formação profissional | Acredita que o Campus está atuando para colocar profissionais no mercado e que estes estejam aptos a serem | Acha que o Campus contribui formando profissionais capacitados. | Afirma que o Campus forma esses profissionais mas que no entanto se existem projetos voltados para esse | A grande política pública do Marajó ainda é de formar professores, e isto |

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| | <p>cidadãos e profissionais conscientes de seu papel social e humano no que tange o desenvolvimento sustentável</p> | | <p>fim, eles estão na invisibilidade. Afirma que o empecilho pode ser a falta de autonomia para gerir tais projetos, tem que haver a federalização deste Campus.</p> | <p>o Campus está atuante. Mas que precisa se fortalecer muito na pesquisa e extensão com trabalhos voltados à comunidade pois esse é o elo que liga às demandas da comunidade.</p> |
| <p>Força de trabalho</p> | <p>O Campus atua para colocar todo ano no mercado de trabalho um número expressivo de profissionais capacitados.</p> | <p>Está formando profissionais aptos a atuarem no Município de entorno.</p> | <p>Afirma que é o que o campus possui de mais positivo. Essa força de trabalho está contribuindo para a perpetuação cultural no município de conseqüentemente ao desenvolvimento local.</p> | <p>Avalia como muito importante essa contribuição, pois todo ano o campus disponibiliza profissionais capacitados para atuarem no município, nas áreas de educação, saúde e assistência social.</p> |
| <p>Modernização tecnológica</p> | <p>O campus está muito atrasado nesse sentido, o que dificulta a eficiência organizacional.</p> | <p>Ainda não há modernização tecnológica, e isto pode se dá devido a distância do poder político em relação ao Campus.</p> | <p>Há pouco investimento neste sentido.</p> | <p>A modernização tecnológica está aquém do ideal, não há instalações ideias para dar conta disso, precisa de uns 3anos a mais para tentar criar condições para que a tecnologia possa servir de sustentáculo às formações.</p> |
| <p>Diálogo com a comunidade</p> | <p>Pouco diálogo, visto que existem poucos projetos voltados para esse fim e desses poucos não atingem um número expressivo da comunidade.</p> | <p>Ele afirma que há o diálogo, mas que as mudanças em relação há um desenvolvimento de fato são lentas devido a falta de participação das entidades públicas.</p> | <p>Afirma que há o diálogo com a comunidade, mas que o tempo da universidade é diferente do tempo da comunidade. Ele afirma que o Campus contribui e contribui na formação do capital humano e este fato contribui ao desenvolvimento local no que diz respeito à educação, mas que em outras áreas ainda</p> | <p>Afirma que o Campus já cresceu bastante, conquistou seu espaço como Unidade acadêmica e importância para o Marajó, mas que em relação ao diálogo ainda falta muito pois a UFPA/CUMB ainda está muito intra-muros.</p> |

| | | | | |
|--|--|--|------------------------|--|
| | | | precisa ser melhorado. | |
|--|--|--|------------------------|--|

Diante do quadro exposto sobre a opinião dos entrevistados à interiorização da UFPA/CUMB constatou-se que este processo ainda está longe de acabar visto o fato de que logo no seu início o campus obteve a contribuição de todas as instâncias da sociedade, tanto política quanto a civil em prol da sua instalação. Hoje se verifica um afastamento de tais instâncias. Este fato pode estar contribuindo para esta falta de avanço no que diz respeito à participação mais efetiva do campus em relação ao desenvolvimento local em sua dimensão econômica.

Em sua fala Vidal e Rosa (2011) já afirmava que deve existir ajuda efetiva da gestão municipal com modelos de gestão que se baseiem em planejamento racional e na gestão orientada aos resultados e na eficiência e a universidade entraria com ajuda na produção e gestão de conhecimentos nas áreas de educação, saúde e meio ambiente. O campus por si só não consegue promover estas mudanças sozinho.

No que diz respeito à formação de capital humano o CUMB está contribuindo diretamente na educação do município e isto não deixa de se enquadrar em um aspecto do desenvolvimento local. O aspecto que deixa a desejar ainda é em relação a essa produção de conhecimento contribuir de fato nas demandas do município em suas amplitudes. Uma das causas levantadas nestes resultados que influenciou bastante para tal foi o fato de uma grande parte dos professores serem de outras localidades, e isto faz com que não conheçam de fato o local em que atuam.

Tais aspectos corroboram com a posição colocada por Fragoso (2009) quando afirma que é necessário saber como aprendem e como vivem as pessoas envolvidas nas várias áreas do desenvolvimento local para que assim possam criar e construir formas específicas de conhecimento para o desenvolvimento local.

Outras problemáticas levantadas para justificar tal deficiência na produção de conhecimento voltado a atender a realidade do município vem do fato do Campus não possuir estrutura adequada e não ter autonomia econômica, tal situação pode melhorar a partir do momento que o Campus conseguir sua federalização. Ou seja, que se transforme de fato em uma Universidade Marajoara, pois adquiriria um sentido mais regionalista em sua atuação.

O diálogo com a comunidade ainda é deficiente, esta pesquisa mostra que o Campus precisa criar mecanismos para melhorar a capacidade de interação com a comunidade local. Também, adequar ainda mais seus processos de aprendizagens aos conhecimentos endógenos para que assim possa agir como indutora do processo de desenvolvimento do município.

Dessa forma, poderá envolver a comunidade local no debate das questões essenciais que se podem levantar a cerca da construção do conhecimento voltados para atendimento de suas demandas.

O Campus de Breves pela dinâmica do seu território, precisa se fortalecer em todos os sentidos, no ensino, na pesquisa, mas principalmente na extensão. Pois é o elo que liga às demandas da comunidade, ou seja, esta é a questão mais importante para que esse diálogo aconteça e a partir daí ser uma universidade que possa agir com e a partir do seu contexto.

De fato é verídico diante dos resultados que o campus contribuiu bastante no aumento da força de trabalho especializada na área de educação e formação de professores, já que essa foi e ainda é a grande política pública destinada ao Marajó. Mas de forma bem lenta já se consegue ver que esta universidade está formando outros perfis profissionais nas áreas de assistência social e na saúde, tais perfis foram uma demanda da comunidade local.

Fontana; Poletto; Triches (2009) apontou nesta pesquisa que as principais fontes de crescimento econômico e o desenvolvimento regional são: aumento na força de trabalho, aumento de estoque de capital, melhoria na qualidade da mão de obra e a melhoria tecnológica para a eficiência organizacional. Observa-se que o campus contribui para tal na maioria dos fatores. Mas em relação a esta afirmação no que diz respeito à modernização tecnológica é notória a total falta de estrutura do Campus.

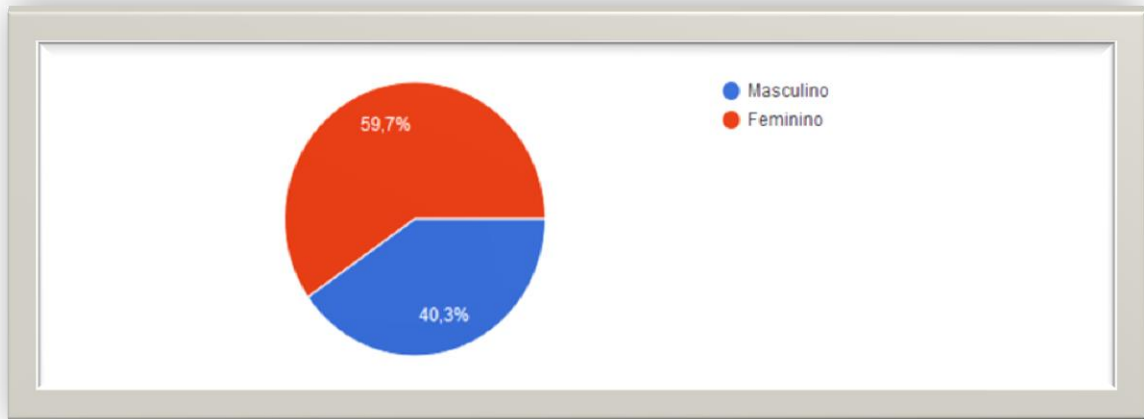
Neste sentido, observou-se que o campus não oferece instalações ideais para dar conta deste processo, precisa criar condições para que a tecnologia possa servir como sustentáculo para às formações que este campus ainda pretende desenvolver. De fato o atraso tecnológico afeta a eficiência organizacional e conseqüentemente o crescimento e o desenvolvimento do município.

Tais colocações evidenciam as falhas e as lacunas na atuação do Campus Universitário de Breves e de acordo com tais achados pode-se encontrar estratégias que viabilizem resolver tais situações.

Dando prosseguimento aos resultados coletados em campo, apresenta-se a seguir os resultados dos questionários que foram distribuídos para obter informações acerca do capital humano formado pelo Campus de Breves.

O gráfico 2 apresenta os resultados quanto ao gênero deste capital humano selecionado para pesquisa no qual o período selecionado para aplicar os questionários da pesquisa é dos acadêmicos formados do ano de 2011 ao ano de 2013. Na análise verificou-se que a grande maioria, 59,7% é do sexo feminino enquanto que 40,3% são do sexo masculino.

Gráfico 2 - Gênero

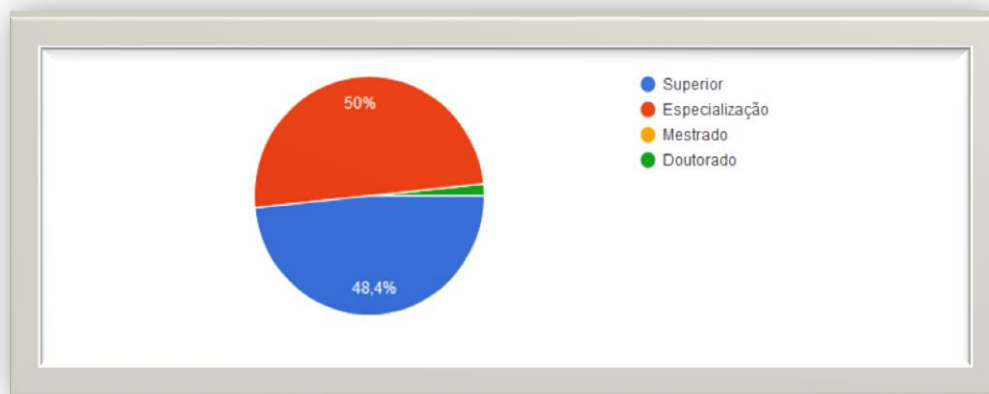


Fonte: Pesquisa de campo

A análise do perfil acadêmico é importante para identificar as potenciais demandas dos profissionais que estão atuando no município. Tais dados podem auxiliar futuramente na alimentação da base de informações sobre a escolaridade do capital humano que atua no município. E de acordo com Gonçalves (2013) este pode dar suporte ao planejamento de serviços mais adequados às respectivas atividades de pesquisa.

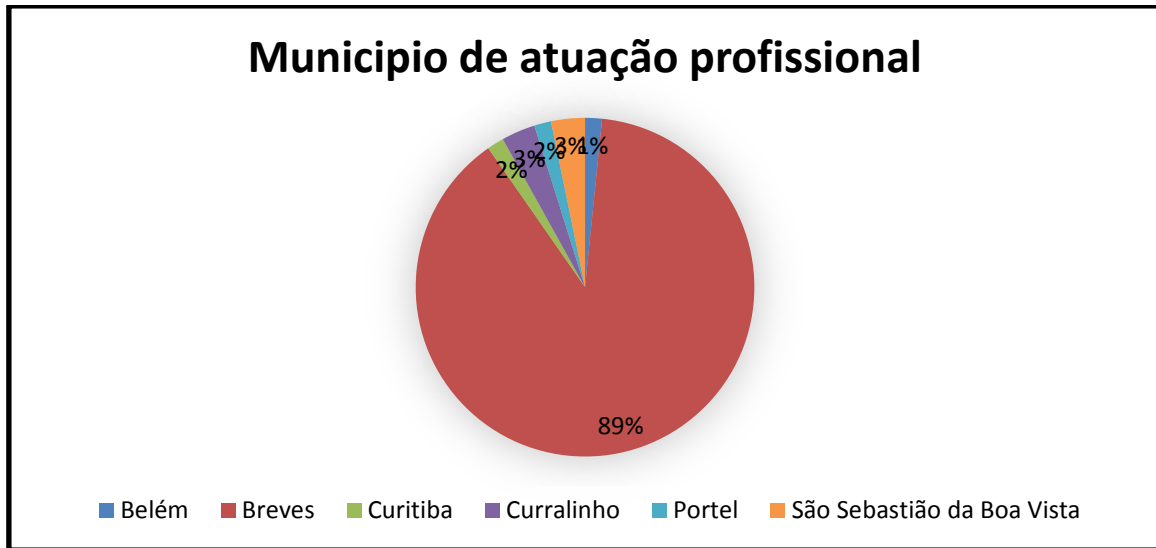
De acordo com análise deste, observa-se que 48,4% possuem somente nível superior, 50% possuem especialização e somente 1,6% possuem doutorado.

Gráfico 3 - Escolaridade



No gráfico 4 estão apresentados os resultados dos municípios de atuação profissional.

Gráfico 4 – Município de atuação profissional

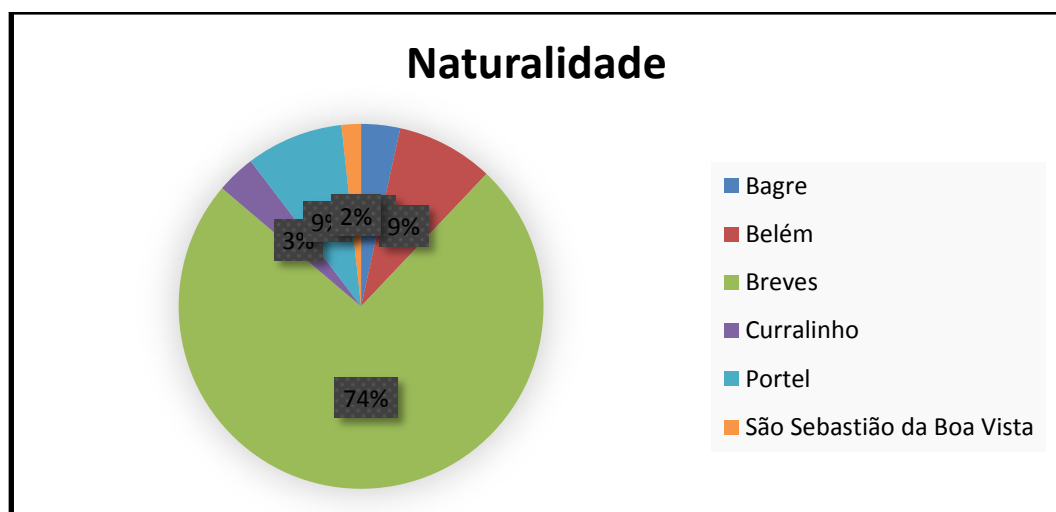


Fonte: Pesquisa de campo

Onde verifica-se que 89% estão atuando no Município de Breves, 3,23% estão atuando no Município de Curralinho, 3,23% atuam no Município de São Sebastião da Boa Vista, 1,61% atuam em Belém, 1,61% em Curitiba e 1,61% em Portel. O que embasa nossa fundamentação quando afirmamos que o Campus de Breves está atuando em prol de formações e qualificação de profissionais para atuarem no Município de Breves e entorno do Marajó.

No gráfico 5 estão expostos as informações sobre a naturalidade dos participantes da pesquisa.

Gráfico 5 - Naturalidade

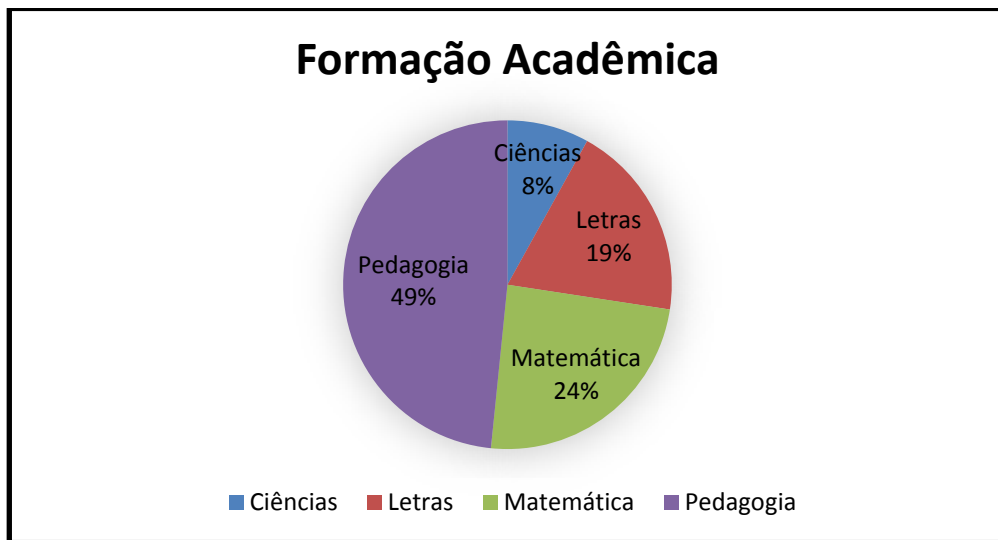


Fonte: Pesquisa de campo

Os resultados apontam para 74% são natural do Município de Breves, 8,06% de Belém, 8,06% de Portel, 6,45% em Curralinho, 3,23% em Bagre e 1,61% de São Sebastião da Boa Vista.

O gráfico 6 apresenta a formação acadêmica da população pesquisada.

Gráfico 6 – Formação acadêmica

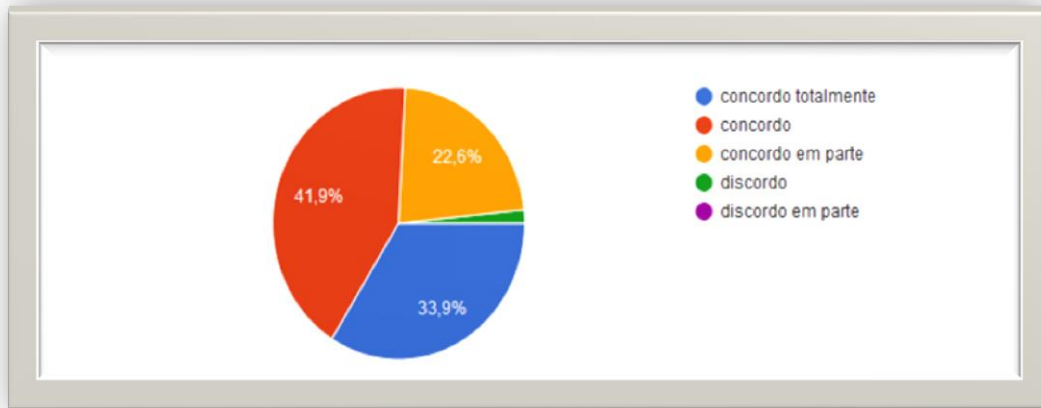


Fonte: Pesquisa de campo

Os resultados apontam para 49% possuem formação acadêmica em pedagogia, 24% em Licenciatura em Matemática, 19% em Letras e 8,06% são formados em Ciências Naturais.

No gráfico 7 estão identificados a contribuição que a UFPA/CUMB obteve no desenvolvimento local e regional no Município de Breves, de acordo com as demandas de opiniões aqui representadas por este gráfico pode-se concluir que a instituição fornece grande contribuição ao desenvolvimento local, sendo de acordo com os resultados um dos vetores do desenvolvimento a partir da formação e aperfeiçoamento do capital humano local.

Gráfico 7 - CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DO MUNICÍPIO DE BREVES

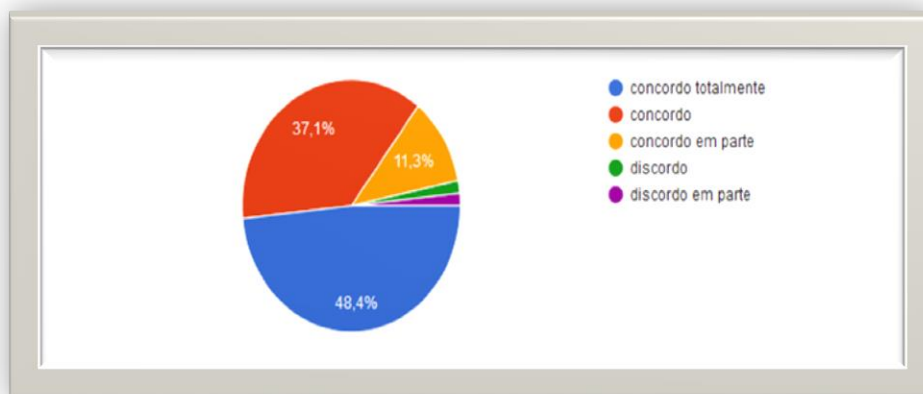


Fonte: Pesquisa de campo

Os resultados mostram que 33,9% concordam totalmente que o Campus por meio da formação acadêmica contribui para o desenvolvimento local, 41,9% responderam que concordam, 22,6% concordam em parte e 1,6% discordam desta afirmativa.

Quando perguntados se o processo de desenvolvimento local implica uma visão comum, articulando as iniciativas de dimensões econômicas, social, cultural, política e ambiental, os resultados apontam de acordo com o gráfico 5 que 48,4% da amostra pesquisada afirmam concordar totalmente, 37,1% concordam, 11,3% concordam em parte, 1,6% discordam e 1,6% discordam em parte.

Gráfico 8 - Processo de desenvolvimento local implica uma visão comum, articulando as iniciativas de dimensões econômicas, social cultural, política e ambiental



Fonte: Pesquisa de campo

A esse respeito os resultados entram em concordância com de Melo (1998) quando afirma que todo processo de desenvolvimento local implica esta visão comum quando articulada com as iniciativas de dimensões econômicas, social, cultural, política e ambiental,

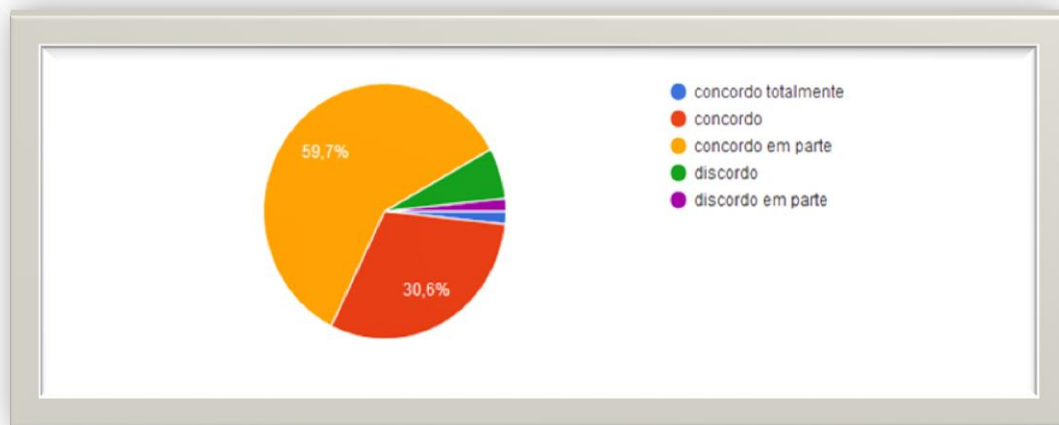
dessa forma os atores envolvidos neste processo podem melhorar seu cotidiano utilizando recursos próprios.

Havendo tais investimentos na formação do capital humano e principalmente em sua qualificação, estes podem desenvolver projetos que sejam voltados há um modelo de desenvolvimento endógeno e sustentável.

De acordo com o gráfico 9, que ilustra as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito da UFPA/CUMB, quando perguntados se estas atividades estão alinhadas com as necessidades do desenvolvimento local do município e entorno, uma grande maioria 59,7% responderam que concordam em parte que tais atividades estão alinhadas com as necessidades do município, 30,6% afirmam que concordam, 6,5% discordam, 1,6% discorda em parte enquanto que somente 1,6% concordam totalmente.

O que leva a conclusão de que tais atividades precisam ser mais trabalhadas, desenvolvidas e alinhadas de maneira efetiva com as necessidades e características do Município de Breves.

Gráfico 9 – As atividade de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Campus/Breves estão alinhadas com as necessidades do desenvolvimento local do município e entorno.



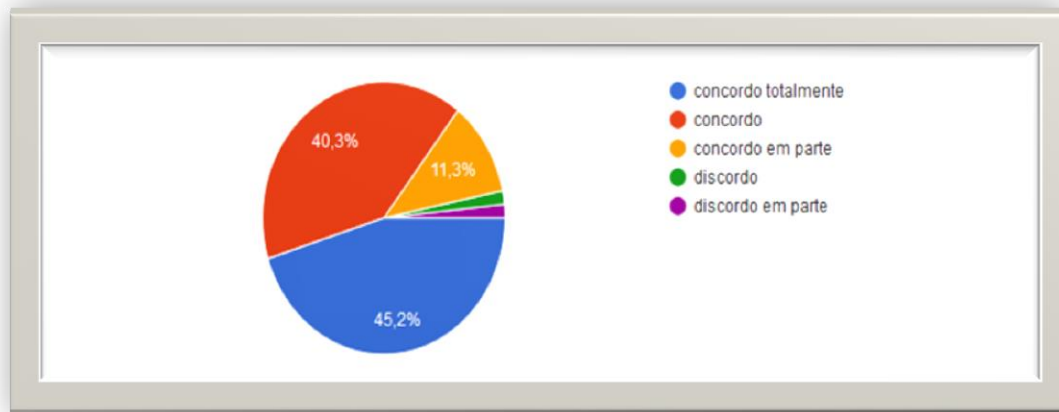
Fonte: Pesquisa de campo

Em relação à este grande percentual de 59,7% capital humano formado que concorda em parte, mostra que tais atividades ainda precisam ser melhoradas visto o fato de que a produção do conhecimento deve levar sempre em consideração o contexto em que vivem. Conforme afirma Sveiby (1998) quando declara que o conhecimento é uma capacidade de agir em determinada situação e tal não pode estar destacada do contexto. Levando o indivíduo a aplicar o conhecimento adquirido voltado para ação, que neste caso é o desenvolvimento local do Município de Breves.

O gráfico 10 mostra que de acordo com a afirmação de alguns autores citados na revisão da literatura pertinente a maioria dos acadêmicos formados pelo Campus de Breves concordam que os elementos culturais de base podem funcionar como uma riqueza que os mesmos trazem para o processo de formação, e que esses elementos culturais locais podem entreter-se com os elementos técnicos ou científicos para assim conseguir o objetivo principal de uma formação acadêmica que é a mudança.

Onde 45,2% concordam totalmente com esta afirmação, 40,3% afirmam apenas que concordam, 11,3% concordam em parte enquanto apenas 1,6% afirmam que discordam ou discordam em parte.

Gráfico 10 - Elementos culturais de base funcionam como uma riqueza que as pessoas trazem para o processo de formação?

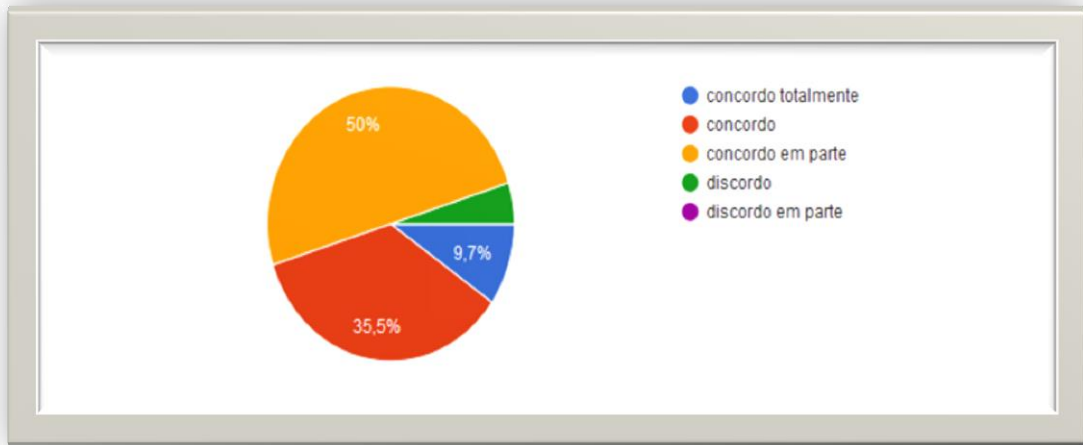


Fonte: Pesquisa de campo

Um dos desafios constantes do CUMB é sem dúvida formar de maneira adequada as pessoas envolvidas nas várias áreas do desenvolvimento local. Como afirmou Fragoso (2009) na fundamentação teórica desta pesquisa situa-se culturalmente uma ação educativa no desenvolvimento local significando dizer que esta ação está engajada no esquema global de intervenção, o que lhe dá sentido a ação, pois envolvem grupo de pessoas e comunidades envolvidas e que têm finalidades em comum.

O gráfico 11 a seguir mostra que 50% da população pesquisada concorda em parte que as ações educacionais desenvolvidas pelo Campus de Breves conseguem promover intervenção na comunidade local, 35,5% dizem que concordam, apenas 9,7% concordam totalmente que tais ações conseguem promover intervenção na comunidade e 4,8% discordam.

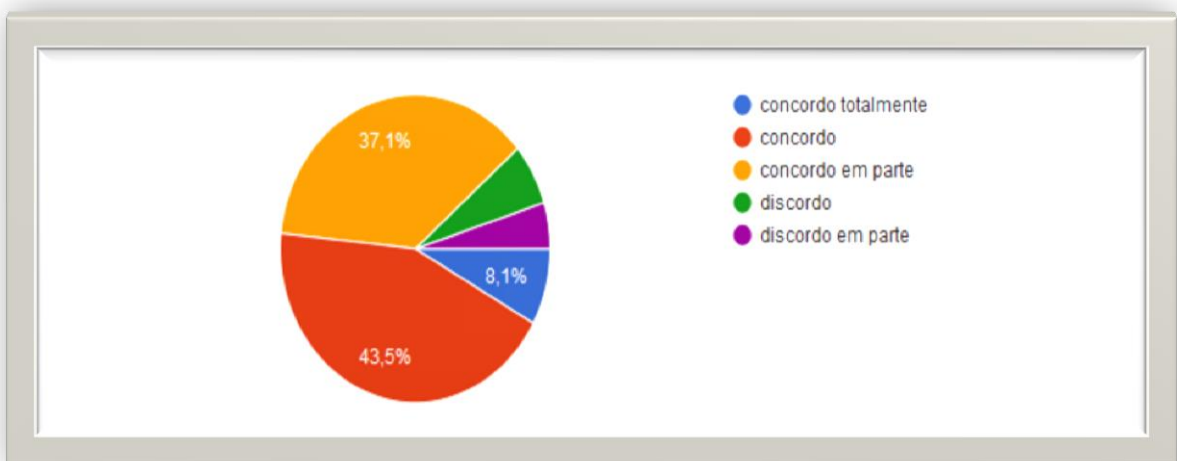
Gráfico 11 - As ações educacionais de formação de pessoal de nível superior do Campus de Breves conseguem promover intervenção na comunidade local?



Fonte: Pesquisa de campo

O gráfico 12 identifica a percepção que o capital humano formado pelo CUMB tem á respeito da mesma atuar no sentido de fornecer uma formação profissional aos seus alunos direcionada à por em execução conhecimentos em prol do desenvolvimento da sociedade com sustentabilidade. As cinco variáveis apresentadas e avaliadas nos mostra que 43,5% concordam com tal afirmação, 37,1% concordam em parte, 8,1% concordam totalmente, 6,5% discordam e 4,8% discordam em parte dessa afirmativa.

Gráfico 12 - Percepção do capital humano formado pelo Campus em relação à por em prática os conhecimentos em prol do desenvolvimento da sociedade com sustentabilidade



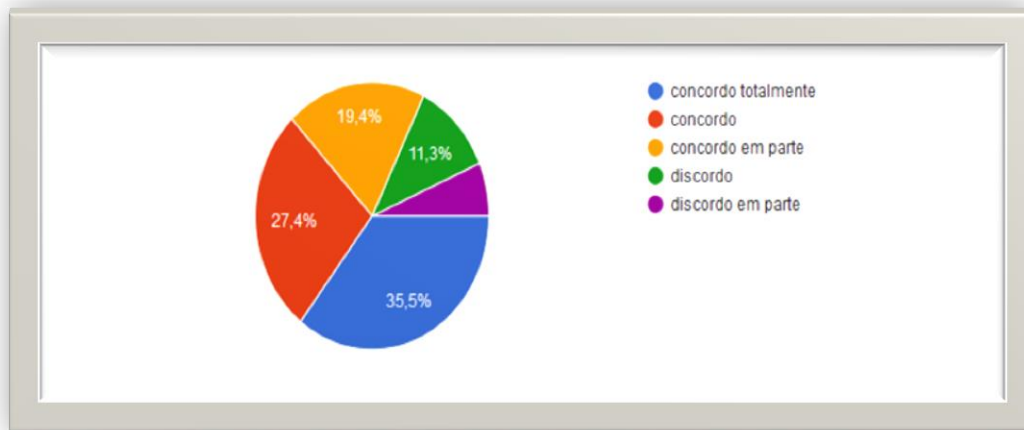
Fonte: Pesquisa de campo

Tendo em vista que Fontana; Poletto; Triches (2009) afirmam que existem 4 fontes de crescimento e conseqüentemente pela busca do desenvolvimento regional: aumento da força de trabalho, aumento do estoque de capital, melhoria na qualidade de mão de obra melhorias tecnológicas e eficiências nas práticas organizacionais, reafirma a importância dessa universidade na formação desse capital humano que está colocando em prática seus conhecimentos em prol de melhorias no Município de Breves.

Tudo isso corresponde e reafirma a colocação de Santos e Guarniere (2008) quando exalta a importância das universidades e suas atuações para formarem um capital humano qualificado, tornando então o Campus Universitário de Breves como protagonista nesse processo.

O gráfico 13 mostra que grande parte população pesquisada concorda que a organização da sociedade local por meio da formação do capital humano contribui decisivamente para a promoção do desenvolvimento do município e da região marajoara, onde 35,5 % destes concordam totalmente, 27,4% concordam, 19,4% concordam em parte. Apenas 11,3% discordam e 6,5% discordam em parte.

Gráfico 13 - A organização da sociedade local por meio da formação de capital humano contribui decisivamente para a promoção do desenvolvimento do município e da região marajoara?



Fonte: Pesquisa de campo

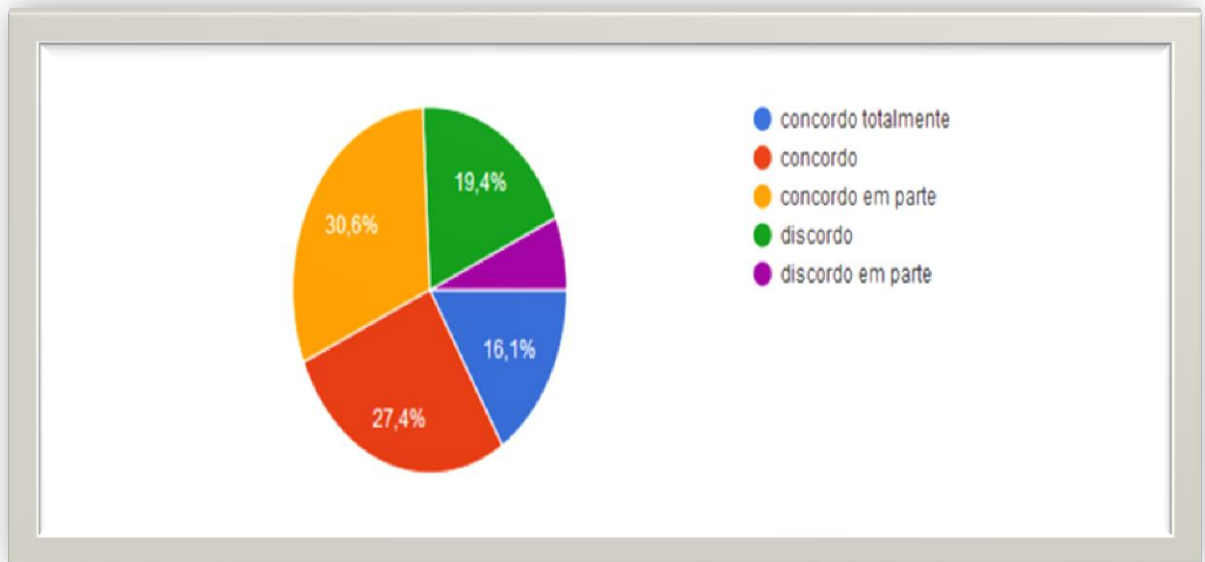
A esse respeito o estudo de Fontana; Poletto; Triches (2012) busca explicar que o desenvolvimento pressupõe investimentos nas capacidades humanas, onde este exige a melhora e o crescimento das habilidades, conhecimentos e competências das pessoas, quanto maior o for o capital humano melhores serão as condições de desenvolvimento, pois cada um irá buscar cada vez mais melhores condições de vida e conseqüentemente transformam o local que os rodeiam. Dessa forma pode-se afirmar baseado no resultado da pesquisa que o CUMB

no que tange à formação de capital humano e a produção de conhecimento geram mudanças no município no que se refere ao desenvolvimento local.

As estratégias para a promoção do desenvolvimento local como nos colocou Buarque (2006) apontou alguns pilares importantes para a prática do desenvolvimento local e uma delas aponta para a agregação de valor na cadeia produtiva com articulação e aumento da competitividade das atividades econômicas locais.

Em relação a isto os resultados do gráfico 14 nos revelam que a 30,6 % da população pesquisada concorda em parte com tal afirmação, 27,4% afirmam que concordam, 19,4% discordam, 16,1% concordam totalmente e apenas 6,5 % discordam em parte.

Gráfico 14 - A Universidade Federal do Pará / Campus Universitário de Breves por meio das formações acadêmicas promove a agregação de valor na cadeia produtiva local, aumentando competitividade dos produtos, a competitividade econômica e contribui para o desenvolvimento local?

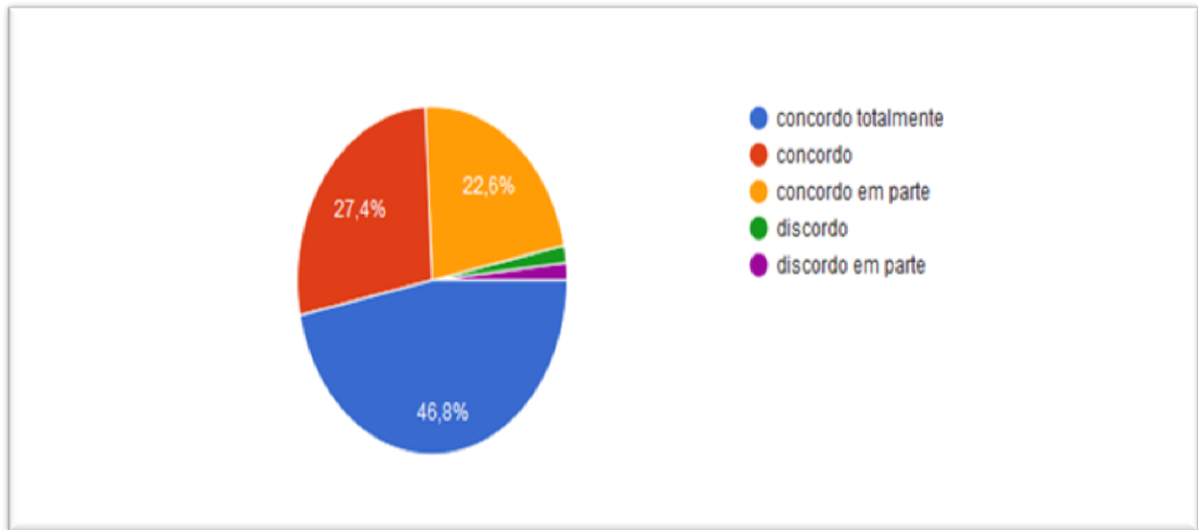


Fonte: pesquisa de campo

Desses resultados infere-se então que embora CUMB/UFPA tenha contribuído de alguma forma para o crescimento e o desenvolvimento regional do município, sua atuação ainda não é o suficiente, é necessário mais empenho em suas atuações desta no sentido de abranger novas tecnologias, métodos de gestão mais avançados e além de garantir a mão-de-obra mais qualificada.

No gráfico 15 são apresentados os resultados se as ações da UFPA/CUMB estão contribuindo para o alcance das mudanças sociais e o desenvolvimento local, onde 46,8% da população concordam totalmente, 27,4% concordam, 22,6% afirmam que concordam em parte, 1,6% respectivamente discordam e discordam em parte de tais afirmações.

Gráfico 15 - O desenvolvimento local é percebido quando o resultado das ações dos atores oriundos da formação universitária no Campus de Breves manifesta-se em mudanças na qualidade de vida da população?

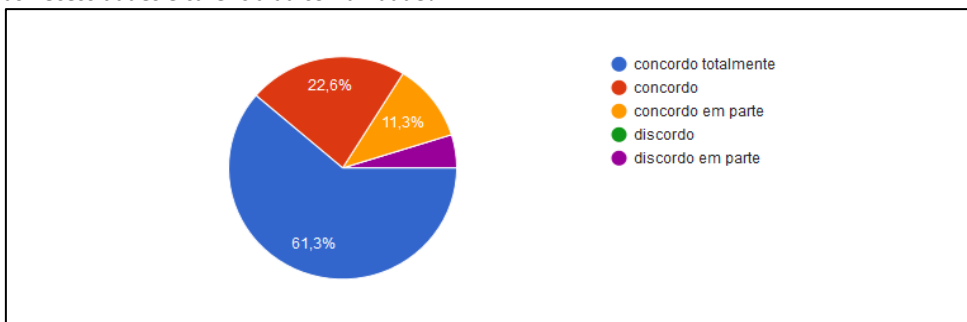


Fonte: Pesquisa de campo

Resolver os problemas locais sem dúvida é o cerne do desenvolvimento local e a UFPA/CUMB se propõe a fazê-lo a partir do momento que a mesma infere as ações educativas direcionadas ao desenvolvimento local, mantendo metodologias participativas para a aplicação de tais ações. Dessa forma cria-se os conhecimentos mais adequados a solucionar os problemas locais e tudo isto leva conseqüentemente ao alcance de mudanças sociais e a qualidade de vida da população.

O gráfico 16 afirma que a educação superior deve fortalecer o capital humano no sentido de atender as necessidades e carências da comunidade. Tais resultados nos coloca que 61,3% concordam totalmente com esta afirmação, 22,6% concordam, 11,3% concordam em parte, 4,8% discordam em parte e nenhuma pessoa discorda de tal afirmação.

Gráfico 16 - A educação superior no Município de Breves deve fortalecer o capital humano local, no sentido de atender ás necessidades e carência da comunidade?



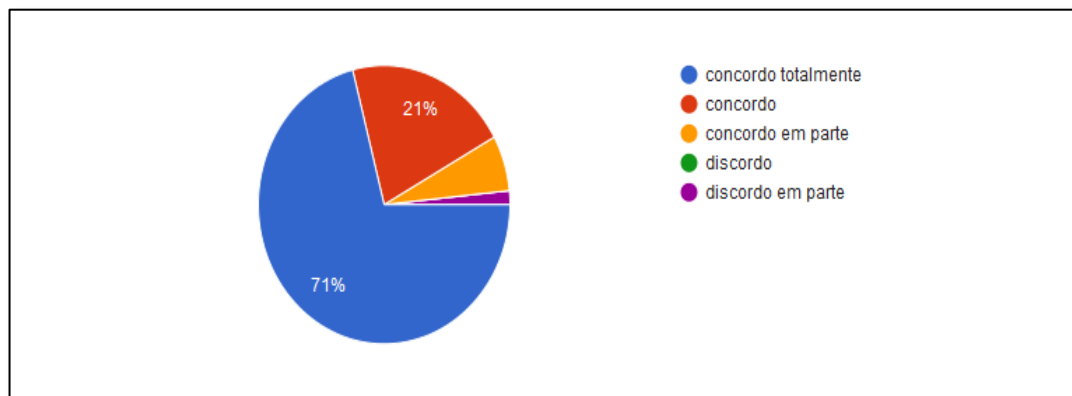
Fonte: Pesquisa de campo

Prevaleceu neste resultado, maior destaque para a indicação de pessoas que concordam totalmente com esta afirmação. Observa-se que tal resultado está de acordo com o a conclusão que os participantes da Conferência Internacional para Educação Superior na Amazônia (2007) chegaram, onde afirmam que é da maior importância que educação superior nos municípios dos interiores seja voltada para atender as necessidades e carências de suas comunidades.

Como foi mencionado antes a formação desse capital humano e sua produção de conhecimento são as peças fundamentais para o alcance de patamares satisfatórios de desenvolvimento local.

Os resultados do gráfico 17 que está relacionado ao conhecimento adquirido pelo capital humano, onde tal deve levar o indivíduo a possuir capacidade de agir nas diversas situações do seu ambiente e cotidiano. Nos coloca que 71% concordam totalmente, 21% concordam, 6,5% concordam em parte e 1,6% discordam em parte.

Gráfico 17 - O conhecimento adquirido deve levar o indivíduo a ter capacidade de agir em determinada situação e de acordo ao contexto em que está inserido?

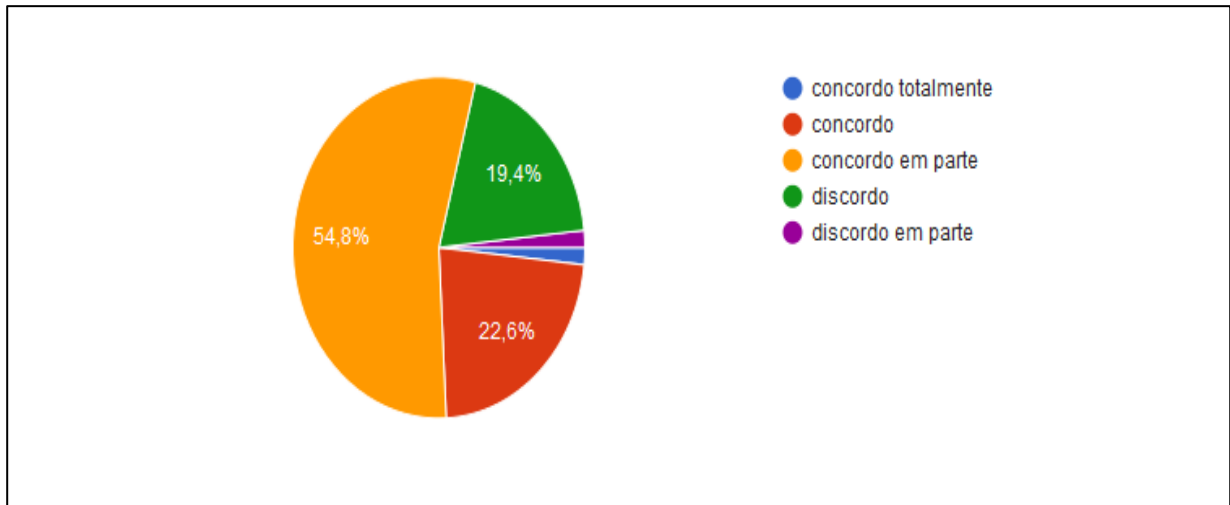


Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com o PDI (2011/2015) o ambiente deve favorecer a formação de pessoas com visão crítica da realidade, que sejam habilitadas para o mundo do trabalho e além de estarem sintonizadas com as vocações do conjunto da sociedade. Dessa maneira conclui-se que a população em questão está de acordo que a UFPA/CUMB deve continuar e investir cada vez mais na formação do capital humano direcionando o ensino para gerar conhecimentos em prol do desenvolvimento das potencialidades locais.

No gráfico 18 ainda tratando do capital humano formado pelo CUMB, onde observa-se que 54,8% apenas concordam em parte que esta formação está articulada com a necessidades econômicas para o desenvolvimento do setor produtivo local, seguido de apenas 22,6% que concordam, 19,4% discordam e somente 1,6% concordam totalmente.

Gráfico 18 - O capital humano formado no Campus Universitário de Breves está articulado com as necessidades econômicas para desenvolvimento do setor produtivo local?

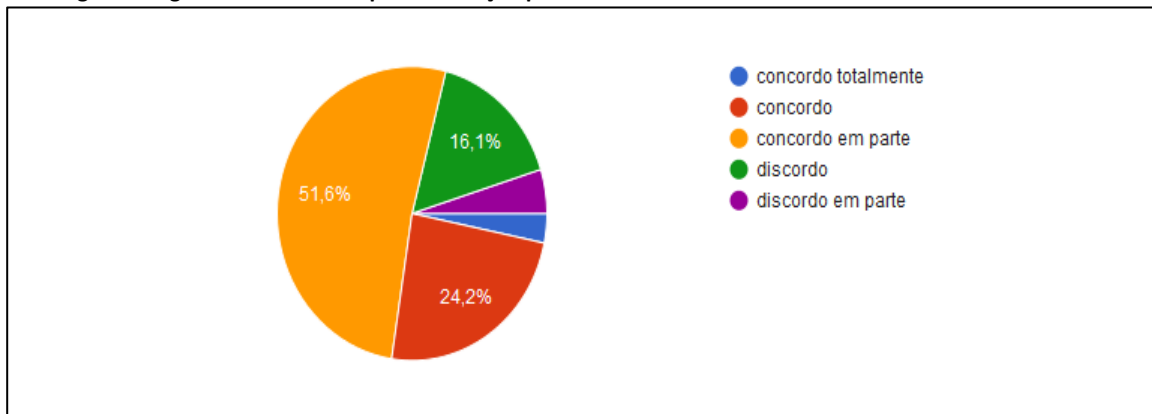


Fonte: Pesquisa de campo

Nos deixa claro que o capital humano é considerado como principal fonte de valor no que diz respeito à suprir as necessidades econômicas para o desenvolvimento do setor produtivo. Becker (1983) em nossa fundamentação teórica nos deixa claro que não será possível existir desenvolvimento sem que as pessoas desenvolvam suas potencialidades. Para que então possam articular suas ações em atender as necessidades econômicas para o desenvolvimento do setor produtivo.

O gráfico 19 também vem tratar sobre a formação do capital, e nos colocar a par se esta formação está contribuindo na promoção da inovação tecnológica e na gestão em seus campos de atuação profissional. Os resultados apontam para 51,6% que concordam em parte, 24,2% dizem que concordam, 16,1% discordam, 4,8% discordam em parte e somente 3,2% concordam totalmente com a afirmação.

Gráfico 19 - O capital humano formado no Campus Universitário de Breves está capacitado para promover a inovação tecnológica e da gestão em seus campos de atuação profissional?

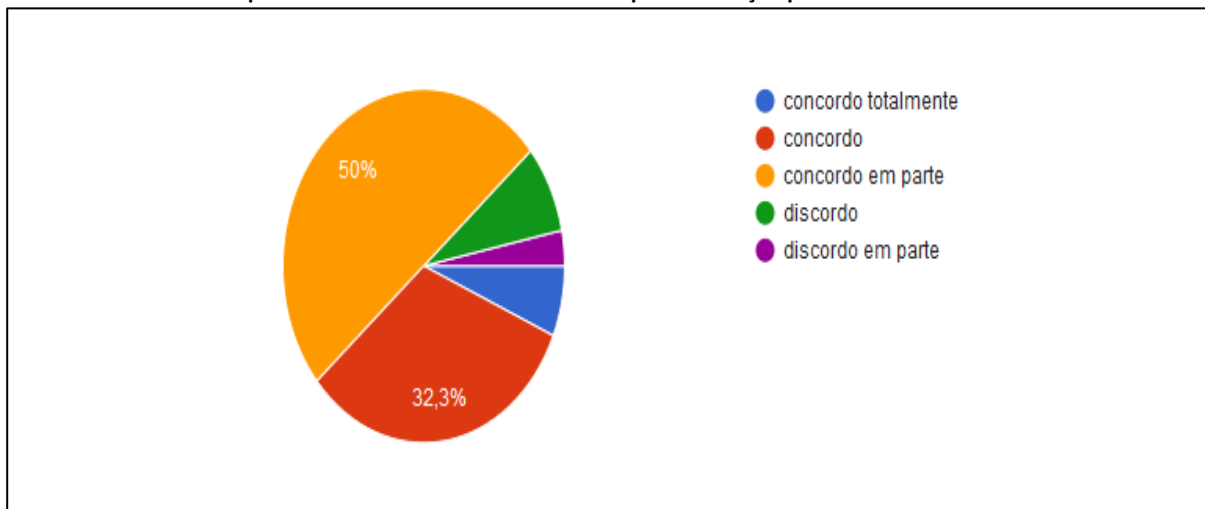


Fonte: Pesquisa de campo

Nesta perspectiva observa-se um grau de pequena insatisfação, ou seja, o Campus Universitário de Breves precisa melhorar no sentido de formar profissionais mais capacitados a trabalhares diante das mudanças tecnológicas que ocorrem à todo momento.

De acordo com os resultados do gráfico 20, diante de uma breve análise pode-se observar também alguma insatisfação em relação a formação do capital humano no sentido de que o CUMB ainda não está conseguindo formar de fato profissionais capazes de promover o desenvolvimento municipal com sustentabilidade em seus campos de atuação profissional.

Gráfico 20- O capital humano formado no Campus Universitário de Breves está capacitado para promover o desenvolvimento municipal com sustentabilidade em seus campos de atuação profissional?

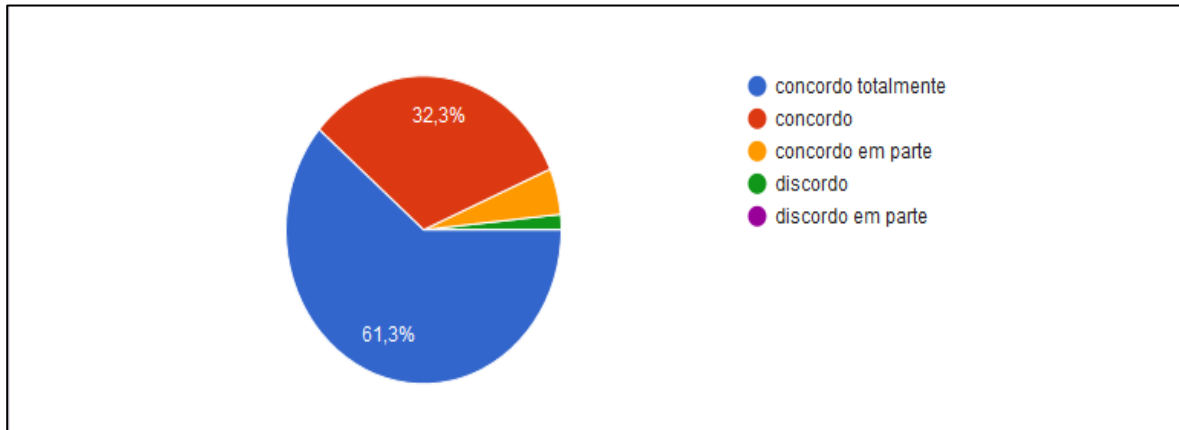


Fonte: Pesquisa de campo

A análise segue com 50% afirmando que concordam em parte, 32,3% concordam, 8,1% discordam, 3,2% discordam em parte e somente 6,5% concordam totalmente que sim, o CUMB está conseguindo formar profissionais capazes. Portanto verifica-se que o CUMB precisa melhorar ainda mais.

O gráfico 21 apresenta sobre a pergunta aos profissionais formados pelo CUMB se estes acham que a informação dever ser considerada um recurso estratégico de uma organização e devem ser gerenciados adequadamente. Os massivos 61,3% concordam totalmente, 32,3% concordam, 4,8% concordam em parte e 1,6% discordam.

Gráfico 21- A informação deve ser um recurso estratégico de uma organização e que deve estar alinhada aos seus requisitos legais e políticos e por isso devem ser gerenciados adequadamente.

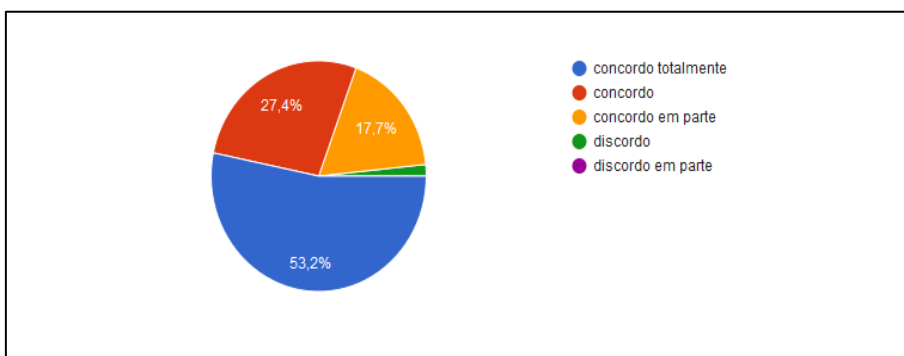


Fonte: Pesquisa de campo

Corroborar esta análise com o discurso de Schlogl (2005), pois ele expõe que a informação é um recurso estratégico que deve estar alinhado aos requisitos legais e políticos do negócio e, como todo e qualquer negócio tem que ser gerenciados adequadamente.

Esses dados se relacionam com o gráfico a seguir, pois como a maioria concorda que a informação é um recurso estratégico de uma organização e que estas devem atender as necessidades dos cidadãos, portanto a análise deste gráfico apresenta que 53,2% concordam totalmente que a UFPA/CUMB é o locus para hospedar uma base de conhecimento acerca do desenvolvimento do município, 27,4% concordam, 17,7% concordam em parte e somente 1,6% discordam.

Gráfico 22 - A Universidade Federal do Pará / Campus Universitário de Breves é o locus para hospedar uma base de conhecimento acerca do desenvolvimento do município, que possibilite a tomada de decisões mais apropriada pelos gestores locais.



Fonte: Pesquisa de campo

O que se verifica com isso é que a maioria da amostra pesquisada confirma nossas teorias de que têm que haver gestão da informação em uma organização pública como o

Campus Universitário de Breves, ou seja, esta instituição deve sim dispor de informação de qualidade onde estes possam produzir serviços que atendam às necessidades dos cidadãos como, conquistem a confiança pública, aumentem a produtividade e principalmente reduzam os custos da administração pública.

Portanto confirmando que uma base de gestão da informação do capital humano e da produção do conhecimento é extremamente necessária, pois serve como suporte e dá as condições suficientes aos gestores em suas tomadas de decisão sobre o planejamento estratégico tanto da UFPA/CUMB como instituição de ensino quanto aos órgãos municipais nos que diz respeito aos cursos profissionais ou tipo formação de capital que o município necessita.

Considerando que o objetivo principal desta pesquisa foi: analisar o processo de interiorização da UFPA, particularmente o Campus Universitário de Breves, no que tange a sua contribuição para o desenvolvimento local, na formação de capital humano e na produção de conhecimentos. Tal foi definido considerando a questão de pesquisa que interrogou acerca da contribuição da Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Breves na formação de capital humano e na produção de conhecimentos para o desenvolvimento local/municipal?

Assim, discutiram-se aqui os resultados da problemática tratada, considerando os eixos definidos para fundamentar teoricamente a pesquisa: Desenvolvimento Local, Formação do Capital Humano e Gestão da Informação e do Conhecimento.

Indicadores do desenvolvimento humano apresentados na seção anterior demonstram crescimento do município. Ao se considerar que uma das variáveis de mensuração é educação pode-se inferir que há contribuição da UFPA Campus de Breves no desenvolvimento municipal. Isso se traduz em formação universitária, principalmente nas áreas de Letras e Pedagogia o que significa capitalização de recursos humanos que multiplicam em suas atividades a questão educacional no âmbito do município.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo principal da pesquisa que foi analisar o processo de interiorização da UFPA, particularmente o Campus Universitário de Breves considerando sua contribuição para o desenvolvimento local, no que tange a formação do capital humano e a produção do conhecimento.

A pesquisa revelou que:

Em relação ao impacto que houve no município depois da implantação do Campus se verifica nas modificações por meio do desenvolvimento local no que diz respeito à qualidade de vida da população local, redução da pobreza e na constante busca pela capacitação e qualificação do capital humano. O que enfatiza a relevância desta universidade especialmente na formação e capacitação do capital humano e na produção de conhecimento.

Agora em relação ao desenvolvimento econômico o campus ainda precisa melhorar as iniciativas para que haja essa mudança. Consta-se que sua presença foi e ainda é muito importante visto o fato de que ainda hoje traz iniciativas que fortalecem ainda mais essa presença, como exemplo têm-se a vinda do Mestrado Profissional em Gestão Pública que beneficiou tanto os técnicos do campus quanto os da prefeitura do município, bem como alguns professores.

No que diz respeito às atividades de formação de capital humano pelo Campus a pesquisa revelou que o CUMB contribui de forma expressiva quando revela que o IDH do município teve aumento significativo a partir dos anos de 1991. Destacando que de 1991 a 2000 o IDH do município de Breves cresceu 30% e, de 2000 a 2010 apresentou crescimento de 35%. Esta realidade indica que ao se pensar o desenvolvimento local o Campus está contribuindo no que se propôs a ser, um centro de formação de professores e sendo, portanto esta uma contribuição muito importante em se tratando de pensar o desenvolvimento local.

Quanto à produção de conhecimentos, tanto os gestores quanto o capital humano formado concordam que o campus ainda precisa melhorar muito. Necessário se faz ir além dos muros, pesquisar mais temáticas relacionadas ao desenvolvimento local do município, produzir e por em práticas mais projetos voltados para atender as necessidades da comunidade, ou seja, operar em atividades que atendam as bases comunitárias do município.

E para que tal ocorra é necessário focar o ensino voltado aos conhecimentos endógenos. Uma solução para o problema apontada pela maioria dos entrevistados defende maior autonomia do campus, o que só poderá ser viabilizado pela federalização do campus,

ou seja, transformar o Campus Universitário de Breves na Universidade Federal do Marajó, isto implicaria em autonomia tanto financeira quanto administrativa e tal propósito ajudaria nos financiamentos dos projetos voltados a atender as necessidades locais.

Desta forma pode-se reafirmar a hipótese levantada nesta pesquisa onde ela propunha que a formação de capital humano e produção de conhecimentos fornecidos pela UFPA/CUMB haviam contribuído de forma significativa para o desenvolvimento local do município, tal fato pode-se confirmar somente na formação de capital humano. Em relação a produção de conhecimentos verificou-se que existem projetos voltados neste sentido, mas que ainda precisam serem desenvolvidos de forma mais atuante.

Pelo quadro apresentado, recomenda-se o desenvolvimento de futuras pesquisas ou trabalhos nos temas de: Arquitetura de um sistema de informação que, possibilite promover pesquisas para alimentar processos de desenvolvimento do Município de Breves, quais novos cursos podem contribuir para o desenvolvimento do Município de Breves.

Também, oferecer elementos pertinentes ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus Universitário de Breves. Dados levantados nesta pesquisa, também apontam a necessidade de reunir informações estratégicas para o desenvolvimento municipal de forma mais enfática, de tal modo que de posse destas seja possível um repensar das atividades levadas a cabo pelo CUMB, no que diz respeito a novos programas de ensino, principalmente pós-graduação, nível especialização, assim como atividades diversificadas de pesquisa e extensão de caráter endógeno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBINO, J. C.; LEÃO, L. **Desenvolver Desenvolvendo:** práticas e pistas para o desenvolvimento local no Alentejo. Messejana: ESDIME. 1997.

ALMEIDA, Andreia da Silva. **Os sistemas de gestão da informação arquivística nos hospitais públicos portugueses:** uma perspectiva actual. 2011. 233 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Documentação e da Informação - arquivística) – Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Lisboa, 2011.

ALVARADO, Lusmidia; GARCIA, Margarita. **Características mas relevantes del paradigma socio-crítico: su aplicación en investigaciones de educación ambiental y de enseñanza de las ciencias.** Disponível em: <http://www2.scielo.org.ve/scielo>

ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de. **Gestão da informação e do conhecimento nas organizações:** análise de casos relatados em organizações públicas e privadas. 2002. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2002.

ARAGÓN, Luis E. **Paper do NAEA.** Paper, 218, dez,2008. Acesso em: 15 jan 2016.

BARRO, R. *Economic Grow and convergence*, Occasional papers. **International Center for Economics Growth Publication**, n.46, San Francisco – California.1994.

BARBETA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais.** Florianópolis(SC): UFSC, 2003.

BECKER, G. **Human Capital:** a theoretical and empirical analysis, wit Specia.1983.

BRAVO, M^a Pilar Colás; EISMAN, Leonor Buendia. **Investigación Educativa.** 3.ed. Sevilha: Ediciones Alfar,1998. 364 p.

BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável.** 3.ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006, 177 p.

CKAGNAZAROFF, Ivan Beck ; ABREU, Bruno Valdares de. Governança local e participação como estratégias na avaliação e promoção de desenvolvimento econômico local. **Colloque de l'IFBAE**, Grenoble,18 et 19 maio, 2009.

CLARA, Coutinho; JOSÉ, Chaves. O estudo de caso na investigação em Tecnologia Educativa em Portugal. **Revista Portuguesa de Educação**, v.1, n.15, p. 221-244. CIED - Universidade do Minho, 2002.

CORREIA, Maria Patrocínia. **A Formação profissional e o Desenvolvimento Regional. O Modelo de Gestão do Programa Pessoa** : estudo do caso dos Centros de Gestão Directa de Vila Real e Bragança. Dissertação de Mestrado em Gestão – especialização em Gestão Pública e Autárquica, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 153 p. 2004.

COUTINHO, C.P. **Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas**: teoria e prática. Coimbra: Edições Almedina, 2011.

COUTINHO, Clara Maria Gil Fernandes Pereira. **Percursos da Investigação em Tecnologia Educativa em Portugal**: uma abordagem temática e metodológica a publicações científicas (1985-2000), Braga: Universidade do Minho, 2005.

CRESWELL, John. **Research Design**: qualitative and quantitative approaches, thousand oaks: SAGE Publications, 1994.

DAVENPORT, T. **Informações ecologia**: dominar o ambiente de informação e conhecimento . New York, NY: Oxford University Press, 1997.

FONTANA, Arrigo; POLETO, Gládis Bortoli; TRICHES, Vinícius. Desenvolvimento regional ou local e formação de capital humano: análise comparativa do perfil socioeconômico de académicos de administração de IES. **Revista Cadernos de Economia**, v.13, n.25. jul-dez,2009 Disponível em: <http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rce/article>. Acesso em: 03 de março de 2014.

FRAGOSO, A. Contributos para o debate teórico sobre o desenvolvimento local: um ensaio baseado em experiências investigativas. **Revista Lusófona de Educação**, v.5, nov.2009. Disponível em: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php>. Acesso em: 07 de novembro de 2013.

GONÇALVES, A.L.F. **Gestão da informação na perspectiva do usuário**: subsídios para uma política em bibliotecas universitárias. Niterói, RJ: Intercontexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico** . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MELO, Alberto. **Ditos e Reditos em Torno do Desenvolvimento Local**. 1998.

MIRANDA, Antônio. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 6, n. 1, p. 69-75, jan/jun, 1978.

MIRANDA, Silvania Vieira. A gestão da informação e a modelagem de processos. **Revista do Serviço Público**, v.1, n.61, p.97-112, jan/mar, 2010.

MOTTA, Paulo Roberto de Mendonça. O estado da arte da gestão pública. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 53, nº1, jan/fev 2013.

O PLANO DIRETOR URBANO DE BREVES. Lei Complementar nº002/2001, de 12 de novembro de 2001. Disponível em: <http://www.sedurb.pa.gov.br/pdm/breves>. Acesso em: 05/11/2013.

OLIVEIRA, Gilson Batista; LIMA, José Edmilson de Souza. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 6, n. 2, 2003.

PEDROSO, P. **Formação e Desenvolvimento Rural**. Celta Editores: Lisboa.1998.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL DO ARQUIPELÁGO DO MARAJÓ. Disponível em: <http://movimentomarajoforte.blogspot.pt/2013/08/sudam-instalara-coordenacao-executiva-do-plano-marajo.html>. Acesso em: 30/10/2013.

SEBRAE. Programa SEBRAE de desenvolvimento local – PSDL, Projeto DLIS diagnóstico participativo local do Município de Breves. Out/2003.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva. 2008.

REIS, J. **Os Espaços da Indústria**: a regulação económica e o desenvolvimento local em Portugal. Porto: Edições Afrontamento. 1992.

RUIVO, F. Agente de Desenvolvimento Local, Formação e Recursos Endógenos, *in* **Revista Crítica de Ciências Sociais**, nº 25/26, dezembro,1988. p.253-261.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, Razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. (Coleção Milton Santos; 1)

SCHLÖGL, C.(2005) A gestão de informação e conhecimento: dimensões e abordagens. **Information Research**, v.4, n.10 . Disponível em: <http://InformationR.net/ir/10-4/paper235.html>

STAKE, Robert E. *The Art of Case Study Research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications,1995.

SVEIBY, Karl Erick. **A Nova Riqueza das Organizações: Gerenciando e Avaliando Patrimônios do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 260 p. 1998.

TUCKMAN, B. *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação: Calouste Gulbenkian.2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Plano de desenvolvimento institucional: 2011-2015**. [Belém]: UFPA, [201-]. 229p.

VACA, L. E. A.; BARBA, A. T.; VALAREZO, C.; VILLAFUERTE J. E.; ACOSTA, N.; BRASIL, W. [relatores]. **Conferência Internacional: Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável**, Belém, Pará, Brasil, 23 a 26 de setembro de 2007. *Síntese e Recomendações da conferência... Belém, 2007*. Disponível em:<http://www.cres2008.org/upload/documentosPublicos/docs_aportes/1%20CooperacAmazonica.pdf>. Acessado em 13 jan 2015.

VALE, Isabel. Algumas notas sobre Investigação Qualitativa em Educação Matemática, O Estudo de Caso. **In Revista da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo**, v.5, 2004.

VIDAL, Josep Pont; ROSA, Duarte de Sousa Filho. Desafios de uma nova geração pública para o desenvolvimento dos municípios no Pará, **Novos Cadernos NAEA**, v. 14, n. 2, p. 171-196, dez. 2011.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Artmed, 2002. Trad. do original de 1994. *Case study research: design and method*, Sage Publications. 2002.

APÊNDICES A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA



Universidade Federal do Pará
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Pública



Instruções:

Este questionário é um instrumento de coleta de dados para pesquisa de dissertação de mestrado a ser realizado na Universidade Federal do Pará/Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/NAEA, que tem como finalidade saber qual a contribuição do Campus de Breves na formação do capital humano e na produção de conhecimentos para o desenvolvimento do município de Breves, sua participação é importante e poderá contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento local. O Objetivo deste estudo é exclusivamente acadêmico. As respostas serão tratadas de forma confidencial e os dados serão relatados apenas de forma agregada. As informações serão codificadas e as identidades permanecerão anônimas.

Parte 1 – Perfil do entrevistado:

Gênero: () 1 Masculino Feminino ()

Naturalidade: _____

Escolaridade: () superior () especialização () mestrado () doutorado

Formação acadêmica: _____ Município de atuação profissional

Leia os itens abaixo e marque a alternativa que melhor responde à sua avaliação.

(concordo totalmente), (concordo), (concordo em parte), (discordo em parte) (discordo);

DESENVOLVIMENTO LOCAL

D01. Sua formação está contribuindo ao desenvolvimento local e regional no Arquipélago do Marajó especialmente ao Município de Breves.

() Concordo totalmente () concordo () concordo em parte () discordo () discordo em parte

D02. O Processo de desenvolvimento local implica uma visão comum, articulando as iniciativas de dimensões econômicas, social, cultural, política e ambiental.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

D03. As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito da UFPA/Campus Universitário de Breves estão alinhadas com as necessidades do desenvolvimentos local do município e entorno?

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

D04. Há elementos culturais de base que funcionam como uma riqueza que as pessoas trazem para o processo de formação, e que esses elementos culturais locais podem entretecer-se com elementos técnicos ou científicos para assim conseguir o objetivo principal de uma formação.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

D05. As ações educacionais de formação de pessoal de nível superior do Campus de Breves conseguem promover intervenção na comunidade local.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

D06. A Universidade Federal do Pará / Campus de Breves atua no sentido de fornecer uma formação profissional aos seus alunos direcionada à por em execução conhecimentos em prol do desenvolvimento da sociedade com sustentabilidade.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

D07. A organização da sociedade local por meio da formação de capital humano contribui decisivamente para a promoção do desenvolvimento do município e da região marajoara.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

D08. A Universidade Federal do Pará / Campus Universitário de Breves por meio das formações acadêmicas promove a agregação de valor na cadeia produtiva local, aumentando competitividade dos produtos, a econômicas e contribui para o desenvolvimento local.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

D09. O desenvolvimento local é percebido quando o resultado das ações dos atores oriundos da formação universitária no Campus de Breves manifesta-se em mudanças na qualidade de vida da população.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

FORMAÇÃO DO CAPITAL HUMANO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

F10. A educação superior no Município de Breves deve fortalecer o capital humano local, no sentido de atender às necessidades e carência da comunidade.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

F11. O conhecimento adquirido deve levar o indivíduo a ter capacidade de agir em determinada situação e de acordo ao contexto em que está inserido.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

F12. O capital humano formado no Campus Universitário de Breves está articulado com as necessidades econômicas para desenvolvimento do setor produtivo local

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

F13. O capital humano formado no Campus Universitário de Breves esta capacitado para promover a inovação tecnológica e da gestão em seus campos de atuação profissional.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

F14. O capital humano formado no Campus Universitário de Breves esta capacitado para promover a desenvolvimento municipal com sustentabilidade em seus campos de atuação profissional.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

G15. A informação deve ser um recurso estratégico de uma organização e que deve estar alinhado aos seus requisitos legais e políticos e por isso devem ser gerenciados adequadamente.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

G16. A Universidade Federal do Pará / Campus Universitário de Breves é o locus para hospedar uma base de conhecimento acerca do desenvolvimento do município, que possibilite a tomada de decisões mais apropriada pelos gestores locais.

Concordo totalmente concordo concordo em parte discordo discordo em parte

APÊNDICE B – ENTREVISTAS



Universidade Federal do Pará
Núcleo de altos Estudos Amazônicos



Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Pública

Instruções:

Esta entrevista é um instrumento de coleta de dados para pesquisa de dissertação de mestrado a ser realizado na Universidade Federal do Pará/Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/NAEA, que tem como finalidade saber qual a contribuição do Campus de Breves na formação do capital humano e na produção de conhecimentos para o desenvolvimento do município de Breves, sua participação é importante e poderá contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao Desenvolvimento local. O Objetivo deste estudo é exclusivamente acadêmico. As respostas serão tratadas de forma confidencial e os dados serão relatados apenas de forma agregada. As informações serão codificadas e as identidades permanecerão anônimas.

Parte 1 – Perfil do entrevistado:

Cargo: _____

Gênero: () 1 Masculino () 2 Feminino.

Tempo de serviço: _____ anos **Naturalidade:** _____

Escolaridade: () Ensino fundamental () médio () superior () especialização () mestrado () doutorado

Formação acadêmica: _____ **Sector de trabalho:** _____

PERGUNTAS:

- 1) Como foi o envolvimento do poder público local (prefeitura, igreja, escolas, etc..) no momento da implantação do campus?
- 2) Como foi ou está sendo a presença da UFPA no Município de Breves?
- 3) O processo de desenvolvimento local (planos, políticas, ações públicas etc...) implica numa visão comum, onde articula-se as iniciativas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental?
- 4) Como promover aprendizagens que sejam adequadas aos indivíduos e grupos, em termos da sua própria capacidade de gerar mudanças para o desenvolvimento local?
- 5) A Universidade Federal do Pará / Campus de Breves está atuando no sentido de fornecer uma formação profissional aos seus alunos direcionada à por em execução conhecimentos em prol do desenvolvimento da sociedade com sustentabilidade ?

- 6) Como você avalia o aumento na força de trabalho especializada, pela formação acadêmica no Município de Breves/Marajó, e a modernização tecnológica com eficiência organizacional na contribuição para o crescimento e desenvolvimento do município?
- 7) Na sua opinião a Universidade Federal do Pará / Campus Breves dialoga com a comunidade local para ajustar o oferecimento de cursos, projetos de pesquisa e de extensão capazes de promover o desenvolvimento local?
- 8) Deseja acrescentar alguma informação que não tenha sido perguntado?

APÊNDICE C- Tabelas com a distribuição dos resultados da pesquisa

Tabela 4 - Gênero

| | Freq. | % |
|-----------|-------|------|
| Feminino | 37 | 59,7 |
| Masculino | 25 | 40,3 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 5 – Município de atuação profissional

| | Freq. | % |
|----------------------------|-------|-------|
| Belém | 1 | 1,61 |
| Breves | 55 | 88,71 |
| Curitiba | 1 | 1,61 |
| Currallinho | 2 | 3,23 |
| Portel | 1 | 1,61 |
| São Sebastião da Boa Vista | 2 | 3,23 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 6 - Naturalidade

| | Freq. | % |
|---------------------------|-------|-------|
| Bagre | 2 | 3,23 |
| Belém | 5 | 8,06 |
| Breves | 43 | 69,35 |
| Currallinho | 4 | 6,45 |
| Melgaço | 2 | 3,23 |
| Portel | 5 | 8,06 |
| S. Sebastião da boa Vista | 1 | 1,61 |
| Total | 62 | 99,99 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 7 - Escolaridade

| | Freq. | % |
|----------------|-------|------|
| Superior | 30 | 48,4 |
| Especialização | 31 | 50 |
| Mestrado | 0 | 0 |
| Doutorado | 1 | 1,6 |
| Total | | |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 8 – Formação Acadêmica

| | Freq. | % |
|------------|-------|-------|
| Ciências | 5 | 8,06 |
| Letras | 12 | 19,35 |
| Matemática | 15 | 24,19 |
| Pedagogia | 30 | 48,39 |
| Total | 62 | 99,99 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 9 – Sua formação está contribuindo ao desenvolvimento local e regional no Arquipélago do Marajó especialmente ao Município de Breves.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 21 | 33,9 |
| Concordo | 26 | 41,9 |
| Concordo em parte | 14 | 22,6 |
| Discordo | 1 | 1,6 |
| Discordo em parte | 0 | 0 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 10 - O Processo de desenvolvimento local implica uma visão comum, articulando as iniciativas de dimensões econômicas, social, cultural, política e ambiental

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 30 | 48,4 |
| Concordo | 23 | 37,1 |
| Concordo em parte | 7 | 11,3 |
| Discordo | 1 | 1,6 |
| Discordo em parte | 1 | 1,6 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 11 - As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito da UFPA/Campus Universitário de Breves estão alinhadas com as necessidades do desenvolvimento local do município e entorno?

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 1 | 1,6 |
| Concordo | 19 | 30,6 |
| Concordo em parte | 37 | 59,7 |
| Discordo | 4 | 6,5 |
| Discordo em parte | 1 | 1,6 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 12 - Há elementos culturais de base que funcionam como uma riqueza que as pessoas trazem para o processo de formação, e que esses elementos culturais locais podem entretecer-se com elementos técnicos ou científicos para assim conseguir o objetivo principal de uma formação.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 28 | 45,2 |
| Concordo | 25 | 40,3 |
| Concordo em parte | 7 | 11,3 |
| Discordo | 1 | 1,6 |
| Discordo em parte | 1 | 1,6 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 13 - As ações educacionais de formação de pessoal de nível superior do Campus de Breves conseguem promover intervenção na comunidade local.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 6 | 9,7 |
| Concordo | 22 | 35,5 |
| Concordo em parte | 31 | 50 |
| Discordo | 3 | 4,8 |
| Discordo em parte | 0 | 0 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 14 - A Universidade Federal do Pará / Campus de Breves atua no sentido de fornecer uma formação profissional aos seus alunos direcionada à por em execução conhecimentos em prol do desenvolvimento da sociedade com sustentabilidade.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 5 | 8,1 |
| Concordo | 27 | 43,5 |
| Concordo em parte | 23 | 37,1 |
| Discordo | 4 | 6,5 |
| Discordo em parte | 3 | 4,8 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 15 – A Organização da sociedade local por meio da formação de capital humano contribui decisivamente para a promoção do desenvolvimento do município e da região marajoara.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|-------|
| Concordo totalmente | 22 | 35,5 |
| Concordo | 17 | 27,4 |
| Concordo em parte | 12 | 19,4 |
| Discordo | 7 | 11,3 |
| Discordo em parte | 4 | 6,5 |
| Total | 62 | 100,1 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 16 - A Universidade Federal do Pará / Campus Universitário de Breves por meio das formações acadêmicas promove a agregação de valor na cadeia produtiva local, aumentando competitividade dos produtos, a econômicas e contribui para o desenvolvimento local

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 10 | 16,1 |
| Concordo | 17 | 27,4 |
| Concordo em parte | 19 | 30,6 |
| Discordo | 12 | 19,4 |
| Discordo em parte | 4 | 6,5 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 17 - O desenvolvimento local é percebido quando o resultado das ações dos atores oriundos da formação universitária no Campus de Breves manifesta-se em mudanças na qualidade de vida da população.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 29 | 46,8 |
| Concordo | 17 | 27,4 |
| Concordo em parte | 14 | 22,6 |
| Discordo | 1 | 1,6 |
| Discordo em parte | 1 | 1,6 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 18 - A educação superior no Município de Breves deve fortalecer o capital humano local, no sentido de atender às necessidades e carência da comunidade.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 38 | 61,3 |
| Concordo | 14 | 22,6 |
| Concordo em parte | 7 | 11,3 |
| Discordo | 0 | 0 |
| Discordo em parte | 3 | 4,8 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 19 - O conhecimento adquirido deve levar o individuo a ter capacidade de agir em determinada situação e de acordo ao contexto em que está inserido.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|-------|
| Concordo totalmente | 44 | 71 |
| Concordo | 13 | 21 |
| Concordo em parte | 4 | 6,5 |
| Discordo | 0 | 0 |
| Discordo em parte | 1 | 1,6 |
| Total | 62 | 100,1 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 20 - O capital humano formado no Campus Universitário de Breves está articulado com as necessidades econômicas para desenvolvimento do setor produtivo local.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 1 | 1,6 |
| Concordo | 14 | 22,6 |
| Concordo em parte | 34 | 54,8 |
| Discordo | 12 | 19,4 |
| Discordo em parte | 1 | 1,6 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 21 - O capital humano formado no Campus Universitário de Breves esta capacitado para promover a inovação tecnológica e da gestão em seus campos de atuação profissional.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 2 | 3,2 |
| Concordo | 15 | 24,2 |
| Concordo em parte | 32 | 51,6 |
| Discordo | 10 | 16,1 |
| Discordo em parte | 3 | 4,8 |
| Total | 62 | 99,9 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 22 - O capital humano formado no Campus Universitário de Breves está capacitado para promover a desenvolvimento municipal com sustentabilidade em seus campos de atuação profissional.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|-------|
| Concordo totalmente | 4 | 6,5 |
| Concordo | 20 | 32,3 |
| Concordo em parte | 31 | 50 |
| Discordo | 5 | 8,1 |
| Discordo em parte | 2 | 3,2 |
| Total | 62 | 100,1 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 23 - A informação deve ser um recurso estratégico de uma organização e que deve estar alinhado aos seus requisitos legais e políticos e por isso devem ser gerenciados adequadamente.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 38 | 61,3 |
| Concordo | 20 | 32,3 |
| Concordo em parte | 3 | 4,8 |
| Discordo | 1 | 1,6 |
| Discordo em parte | 0 | 0 |
| Total | 62 | 100 |

Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 24 - A Universidade Federal do Pará / Campus Universitário de Breves é o locus para hospedar uma base de conhecimento acerca do desenvolvimento do município, que possibilite a tomada de decisões mais apropriada pelos gestores locais.

| | Freq. | % |
|---------------------|-------|------|
| Concordo totalmente | 33 | 53,2 |
| Concordo | 17 | 27,4 |
| Concordo em parte | 11 | 17,7 |
| Discordo | 1 | 1,6 |
| Discordo em parte | 0 | 0 |
| Total | 62 | 99,9 |

Fonte: Pesquisa de campo

ANEXO 1 – Documento: Carta de apresentação para as entrevistas e questionários

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ-BREVES
COORDENAÇÃO GERAL

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Apresento-vos a aluna **Leticia da Costa Borges**, da turma de Mestrado em Gestão Pública do Campus de Breves da Universidade Federal do Pará, que está desenvolvendo um estudo, intitulado: **Campus Universitário de Breves e o desenvolvimento local: uma abordagem a partir da formação do capital humano e a produção de conhecimento**. E peço sua colaboração em participar da referida pesquisa.

Ressaltamos que o objetivo deste estudo é exclusivamente acadêmico. As respostas serão relatadas apenas de forma agregada e as informações serão codificadas de forma confidencial e os dados serão tratados sendo assegurado o anonimato e a confidencialidade dos seus dados.

Sua participação é importante e poderá contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento local.

Atenciosamente,


Raimundo Sócrates de Castro Carvalho
Coordenador do Campus
Portaria n° 0916/2016-Reitoria/UFPa.